



UFAPE

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

2025

 CPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Airon Aparecido Silva de Melo
Reitor

Mácio Farias de Moura
Vice-Reitor

Victor Netto Maia
Pró-Reitor de Planejamento

Emanuelle Camila Moraes de Melo Albuquerque Lima
Pró-Reitora de Ensino e Graduação

José Romualdo de Sousa Lima
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marcos Pinheiro Franque
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

José Renato Correia Ferro
Pró-Reitor de Administração

Valdeline Adriany Cardoso de Oliveira Melo
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Joselya Claudino de Araújo
Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Wagner Marques Cordeiro
Chefe de Gabinete da Reitoria

Felipe Rodrigues dos Santos
Assessor de Gestão

Eduardo Christini Assmann
Procurador

Epaminondas Luiz Borges Filho
Ouvidor

COMISSÃO CPA UFAPE

Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo
(Presidente) - Docente

Adilma Lopes Brandão
Técnica-administrativa

Fernanda Melo Alves
Discente

Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar
Técnica-administrativa

José Bezerra de Brito Neto
Docente

Mariel José Pimentel de Andrade
Docente

Lucenildo Vicente
Discente

Josefa Cavalcanti de Albuquerque
Sociedade Civil

Moacir Japearson Albuquerque Mendonça
Sociedade Civil

CRÉDITOS TÉCNICOS

Adilma Lopes Brandão
Técnica-Administrativa

Eraldo Cunha de Paula Machado
Técnico-Administrativo

Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar
Técnica-Administrativa

Mariel José Pimentel de Andrade
Docente

Nadja Macêdo de Araujo
Técnica-Administrativa

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO	11
2.1.	Dados da Universidade	11
2.2.	Estrutura Organizacional da UFAPE	12
3.	PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CICLO 2024-2026.....	13
3.1.	Formação da CPA	13
3.2.	Caminhos metodológicos da autoavaliação	13
3.3	Estruturação das Metas e Ações	15
4.	ATIVIDADES DA CPA EM 2025	16
4.1.	Divulgação do 1º Relatório Parcial 2024, Ciclo 2024 - 2026	16
4.2.	Eleição para compor a CPA	17
4.3.	Autoavaliação Institucional 2025.....	18
5.	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025	19
5.1.	A autoavaliação institucional	19
5.2.	Plano de análise dos resultados.....	25
5.3.	Resultados por item de avaliação	26
5.3.1.	Categoria Docente por Curso	26
5.3.2.	Categoria Docente Questões Gerais	47
5.3.3.	Categoria Discente	53
5.3.4.	Categoria Técnico-Administrativa	61
6.	ITENS DE DESTAQUE.....	69
6.1.	Destques Positivos	69
6.1.1.	Destques Positivos: Docentes por Curso	69
6.1.2.	Destques Positivos: Docentes Questões Gerais	70
6.1.3.	Destques Positivos: Discentes	71
6.1.4.	Destques Positivos: Técnicos-Administrativos	71
6.2.	Destques Negativos.....	72
6.2.1.	Destques Negativos: Docentes por Curso	73
6.2.2.	Destques Negativos: Docentes Questões Gerais	74
6.2.3.	Destques Negativos: Discentes	75
6.2.4.	Destques Negativos: Técnicos-Administrativos	76
7.	DESAFIOS RELACIONADOS AO QUESTIONÁRIO ANTERIOR (EIXOS 1 E 4) E AO EIXO 3	79
8.	CONCLUSÃO	90
	REFERÊNCIAS	91
	APÊNDICE A - Respostas das questões 1 a 5 - DOCENTE.....	93
	APÊNDICE B - Respostas das questões 1 a 6- DISCENTE	95

APÊNDICE C - Respostas das questões 1 a 5 -TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	97
---	----

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Estrutura Organizacional da UFape	12
Figura 2	Ciclos Avaliativos	14
Figura 3	Destaque positivo na mediana	69
Figura 4	Destaque negativo na mediana	72

Gráfico 1	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Administração	28
Gráfico 2	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Agronomia	31
Gráfico 3	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Ciência da Computação	33
Gráfico 4	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Engenharia de Alimentos	36
Gráfico 5	Percepção Docente por curso: Licenciatura em Letras	39
Gráfico 6	Percepção Docente por curso: Licenciatura em Pedagogia	41
Gráfico 7	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Medicina Veterinária	44
Gráfico 8	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Zootecnia	46
Gráfico 9	Percepção Docente das questões gerais	52
Gráfico 10	Percepção Discente das questões	60
Gráfico 11	Percepção da Categoria Técnico-Administrativa	67

Imagem 1	Divulgação da apresentação do 1º Relatório Parcial 2024, do Ciclo 2024 - 2026	17
Imagem 2	Divulgação da Eleição para Compôr a CPA	17
Imagem 3	Divulgação e campanha da Autoavaliação Institucional 2025	18

Quadro 1	Ciclo Avaliativo 2024-2026	9
Quadro 2	Dados da UFape	11
Quadro 3	Metas e ações da CPA	15
Quadro 4	Número de respondentes por categoria em 2025	20
Quadro 5	Número de respondentes dos Ciclos de 2024 e 2025	20
Quadro 6	Relação percentual por categoria do total de respondentes no Ciclo de 2025	20
Quadro 7	Questões aplicadas no Eixo 3	21
Quadro 8	Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração	27
Quadro 9	Análise Resultado dos Docentes do Curso de Bacharelado em Agronomia	29
Quadro 10	Análise de Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação	32

Quadro 11	Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos	34
Quadro 12	Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Licenciatura em Letras	37
Quadro 13	Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia	40
Quadro 14	Análise dos Resultados Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	42
Quadro 15	Análise de Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Zootecnia	45
Quadro 16	Análise dos Resultados das questões gerais Categoria Docente	48
Quadro 17	Análise das questões Categoria Discente	54
Quadro 18	Análise das questões Categoria Técnico-Administrativa	62
Quadro 19	Destaques positivos docentes por curso	69
Quadro 20	Destaques positivos docentes questões gerais	70
Quadro 21	Destaques positivos discentes	71
Quadro 22	Destaques positivos técnicos- administrativos	71
Quadro 23	Destaques Negativos Docentes por curso	73
Quadro 24	Destaques Negativos docentes questões gerais	74
Quadro 25	Destaques Negativos discentes	75
Quadro 26	Destaques Negativos Técnicos-Administrativos	76
Quadro 27	Modelo sugerido para plano de ação	78
Quadro 28	Comparativo de destaques Negativos Categoria Docente	79
Quadro 29	Comparativo de destaques Negativos Categoria Discente	83
Quadro 30	Comparativo de destaques Negativos Categoria Técnico-Administrativa	86

Tabela 1	Docentes do Curso de Bacharelado em Administração	26
Tabela 2	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Administração	28
Tabela 3	Docente do Curso de Bacharelado em Agronomia	29
Tabela 4	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Agronomia	30
Tabela 5	Docentes do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação	31
Tabela 6	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Ciência da Computação	33
Tabela 7	Docentes do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos	34
Tabela 8	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Engenharia de Alimentos	35
Tabela 9	Docentes do Curso de Licenciatura em Letras	37
Tabela 10	Percepção Docente por curso: Licenciatura em Letras	38

Tabela 11	Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia	39
Tabela 12	Percepção Docente por curso: Licenciatura em Pedagogia	41
Tabela 13	Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária	42
Tabela 14	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Medicina Veterinária	43
Tabela 15	Docentes do Curso de Bacharelado em Zootecnia	44
Tabela 16	Percepção Docente por curso: Bacharelado em Zootecnia	46
Tabela 17	Docentes questões gerais	47
Tabela 18	Percepção das Medianas das questões gerais Categoria Docente	51
Tabela 19	Análise dos Resultados Categoria Discente	53
Tabela 20	Análise dos Resultados das Medianas das questões Categoria Discente	59
Tabela 21	Análise dos Resultados Categoria Técnica-Administrativa	61
Tabela 22	Análise dos Resultados das Medianas das questões Categoria Técnico-Administrativa	66

LISTA DE SIGLAS

CNAE	-	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONAES	-	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	-	Comissão Própria de Avaliação
DA	-	Diretório Acadêmico
DAES	-	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
I	-	Insatisfeito
IES	-	Instituição de Ensino Superior
INEP	-	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA	-	Lei Orçamentária Anual
MEC	-	Ministério da Educação
MI	-	Muito Insatisfeito
MS	-	Muito Satisfeito
N	-	Neutro
NSA	-	Não Se Aplica
NSR	-	Não Sei Responder
PREC	-	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROAD	-	Pró-Reitoria de Administração
REIT	-	Reitoria
S	-	Satisfeito
SESU	-	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	-	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIG@	-	Sistema de Informações e Gestão Acadêmica
SIGRH	-	Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos
SINAES	-	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	-	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos
STI		Sistema de Tecnologia da Informação
UAG	-	Unidade Acadêmica de Garanhuns
UFRPE	-	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFAPE	-	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

1. INTRODUÇÃO

O ato de avaliar é uma prática social, um ato que faz parte das relações humanas, sendo um processo educativo. Quando a avaliação se apresenta de forma sistemática, formal, intencional, com uso de instrumentos e procedimentos, busca também resultados, utiliza estratégias, estabelece escores, comparações e classificações, pontua e qualifica indivíduos, práticas e instituições (CUNHA, s/d, p. 2). Assim, avaliar a instituição pode proporcionar desenvolvimento e transformação na Universidade em um contexto amplo de melhoria e de construção da qualidade acadêmica e científica, ou ainda, como instrumento de melhoria da qualidade da educação. Dessa forma, a Comissão caminha no sentido de uma relação consonante com o objetivo institucional de crescimento constante da qualidade para a educação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo acompanhamento contínuo do desenvolvimento institucional, observando as políticas e ações em curso, além de evidenciar as questões percebidas no levantamento das informações junto à comunidade universitária. A comunidade universitária, por sua vez, deve estar integralmente engajada no processo avaliativo. Nesse sentido, destaca-se a importância da participação desde a construção do questionário de avaliação, passando pela análise dos resultados, até o planejamento institucional. Dessa forma, a autoavaliação institucional se constitui como importante ferramenta para a democratização e contribuição da comunidade nas decisões da gestão da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).

No permanente processo de autoavaliação, a CPA busca estabelecer uma cultura de reflexão em torno das ações da universidade, para que as informações levantadas colaborem para ampliar o conhecimento diante das especificidades da Instituição de Ensino Superior (IES) e permitir que decisões e ações possam ser tomadas a partir dessas reflexões. É essencial destacar que o papel da autoavaliação e as suas ações não se resumem a coletar e transmitir informações sobre a instituição, mas sim, servem de subsídios para a gestão.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional tem por objetivo apresentar os resultados do 2º Relatório Parcial do projeto que está sendo implementado na UFAPE, referente ao Ciclo Avaliativo 2024-2026, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Conforme estipulado pela CPA-UFAPE, o ciclo atual distribui os eixos conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1: Ciclo Avaliativo 2024-2026

ANO	EIXO
2024	<p>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p> <p>Eixo 4 - Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>

2025	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição Eixo 5 - Infraestrutura Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: CPA, 2025

2.A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), foi criada em 11 de abril de 2018, com a publicação da Lei Nº 13.651, que desmembrou a Unidade Acadêmica de Garanhuns- UAG da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Por consequência, em 27 de dezembro de 2018, a tutoria para implantação da UFAPE foi estabelecida, mediante a celebração do Termo de Colaboração Técnica entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFRPE, mediado pela Secretaria de Educação Superior (SESU), com validade de doze meses que foram revalidados anualmente através de Termos Aditivos. A UFAPE foi vinculada como entidade da administração pública federal, em 01 de janeiro de 2019.

Com o passar dos anos, mesmo com as limitações, foram implementadas mudanças substanciais na estrutura organizacional da UFAPE, objetivando uma maior eficiência e modernização da instituição.

A elaboração de instrumentos legais como o Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional e políticas que regem o funcionamento da UFAPE refletem um ganho de maturidade pela instituição e o anseio de se consolidar como uma universidade pública, gratuita, de qualidade e consoante com as necessidades da sociedade. Nesse sentido, a CPA adota a estratégia de construção de um questionário que leva em consideração a realidade da universidade, em comunicação contínua com os setores que compõem a UFAPE.

Em 2025, como parte do esforço de crescimento e consolidação da UFAPE como instituição de referência, foi inaugurado o curso de Bacharelado em Administração no período noturno, ampliando a oferta de vagas e oferecendo mais uma opção de formação à sociedade.

2.1. Dados da Universidade

Quadro 2: Dados da UFAPE

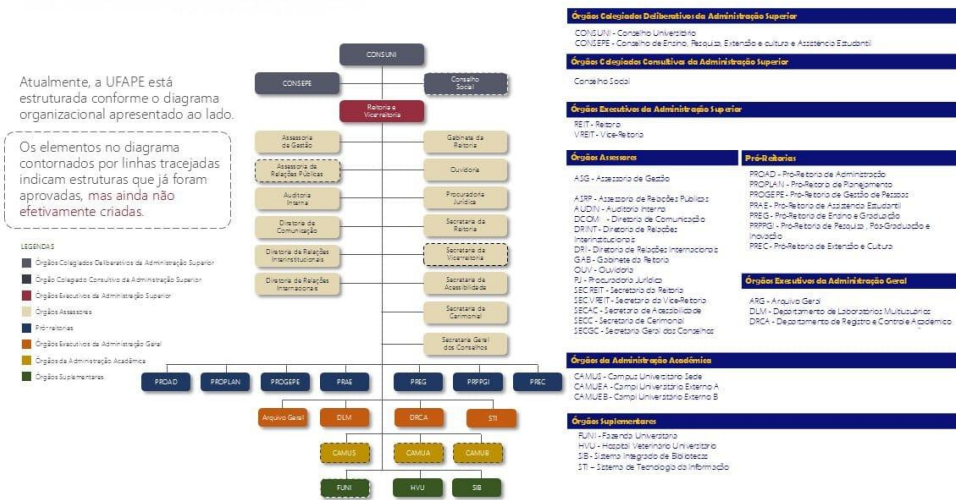
Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO		
Denominação Abreviada: UFAPE		
Código SIORG: 227868	Código LOA: 26456	Código SIAFI: 156687
Situação: ATIVA		
Natureza Jurídica: AUTARQUIA EDUCACIONAL	Principal Atividade: EDUCAÇÃO	
CNPJ: 35.872.812/0001-01	CÓDIGO CNAE: 85325	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufape.edu.br		

Página na Internet: https://ufape.edu.br/ufape	
Endereço Postal: Av. Bom Pastor, S/Nº, Boa Vista- Garanhuns-PE	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: 26456	Nome: Universidade Federal do Agreste De Pernambuco
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora: 156687	Código SIAFI da Gestão: 26456

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), 2025

2.2. Estrutura Organizacional da UFape

Figura 1: Estrutura Organizacional da UFape



Fonte: Relatório de Gestão, 2025

3. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CICLO 2024-2026

3.1. Formação da CPA

A Comissão Própria de Avaliação, atuando em acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), é responsável por conduzir a avaliação de modo democrático com a participação efetiva da comunidade acadêmica, coordenando o processo avaliativo interno da IES. A comissão possui o compromisso de sistematizar e evidenciar as informações institucionais para a comunidade, bem como para o MEC, o executor da avaliação. A UFAPE constituiu sua CPA por meio da Portaria nº 032/2020-GR, de 30 de julho de 2020. Em 2025, foi realizada eleição para composição de novos membros, representando os segmentos técnico-administrativo, docente e discente. Assim, encontra-se em curso a transição da composição, estando a CPA atualmente formalizada pela Portaria nº 076/2026-REIT, de 20 de fevereiro de 2026. A Comissão, neste momento, apresenta a seguinte composição:

- I. Eraldo Cunha de Paula Machado - Técnico-Administrativo - Titular (Presidente)
- II. Rodrigo Gomes Pereira - Docente - Titular (Vice-Presidente)
- III. Maria Izabel Gomes da Silva - Discente (Secretária)
- IV. Nadja Macêdo de Araujo - Técnico-Administrativo - Titular
- V. Geyson Lima de Carvalho - Técnico-Administrativo - Suplente
- VI. Yury Gomes dos Santos - Técnico-Administrativo - Suplente
- VII. Kleber Moraes de Sousa - Docente - Titular
- VIII. Pedro Ryann Sousa de Almeida - Discente - Titular
- IX. Paloma de Carvalho Cavalcante - Discente - Suplente

3.2. Caminhos metodológicos da autoavaliação

Atendendo ao que preconiza o SINAES, o caminho traçado foi norteado pelas dimensões e os eixos, pelos quais obrigatoriamente, serão contemplados na autoavaliação do ciclo 2024 - 2026. O ciclo avaliativo mostrado na figura abaixo é um importante referencial para a organização e planejamento da instituição e constitui pontos norteadores da avaliação e tomadas de decisões.

Figura 2: Ciclos Avaliativos



Fonte: Projeto Autoavaliação Institucional Ciclo 2024 - 2026, 2024

A visualização geral da ação de autoavaliação institucional realizada pela CPA é detalhada neste tópico. É importante salientar que o procedimento utilizado na autoavaliação não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), sem saber a identidade de quem avaliou. A opção pelo questionário online apresenta algumas razões: a abrangência, tendo em vista o quantitativo de pessoas alcançadas, garante o anonimato das respostas; permite que a Comunidade Universitária responda o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, finalmente, possui baixo custo operacional.

A autoavaliação institucional 2025 foi realizada a partir da aplicação de questionários fechados, disponibilizados em formato digital, para os Docentes, os Discentes e os Técnicos-Administrativos. Trata-se de uma abordagem direta com possibilidade de resultados confiáveis. De acordo com a metodologia de construção dos dados, a metodologia estatística utilizada foi a Escala de Likert, na qual as alternativas foram organizadas em gradação decrescente de **Muito Satisfeito (MS)** a **Muito Insatisfeito (MI)**, tendo-se considerado também o **Não sei Responder (NSR)**, conforme a previsão de resposta levando em conta o contexto avaliado, ficando a escala desta forma:

- Muito satisfeito (MS)
- Satisfeito (S)
- Neutro (N)
- Insatisfeito (I)
- Muito Insatisfeito (MI)
- Não sei responder (NSR)

As respostas do questionário servirão como base para decisão das ações do

planejamento institucional. Os resultados em que foi observado um percentual de respostas maior que o percentual da mediana da percepção negativa, foram considerados como pontos críticos e que devem ser apreciados pela gestão. Da mesma forma, foram destacados os resultados que estiveram abaixo do percentual da mediana da percepção positiva.

O percurso da autoavaliação teve início com o levantamento de dados que serviu de base para a construção do questionário. A gestão e as categorias contribuíram com o estabelecimento do formulário, de acordo com os eixos abordados. Após esta fase a autoavaliação foi aplicada, e as suas respostas analisadas neste relatório parcial.

3.3 Estruturação das Metas e Ações

As metas e ações da CPA para o ciclo avaliativo 2024-2026, de forma sistematizada e objetiva, podem ser observadas, a seguir:

Quadro 3: Metas e ações da CPA

METAS	AÇÕES
Resolução da CPA	<ul style="list-style-type: none"> ● Cumprimento da Resolução.
Elaboração de questionário e aplicação	<ul style="list-style-type: none"> ● Discussão com o setor responsável pelos eixos.
Estratégia de difusão das informações geradas pela CPA.	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de redes sociais; ● Construção de infográficos; ● Divulgação e encontros.
Elaboração do relatório parcial da CPA.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização em março de 2026.
Automatização do mecanismo de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise de dados em software, definido pela CPA; ● Construção de manuais com base em orientações CONAES.
Ações junto à gestão da UFAPE.	<ul style="list-style-type: none"> ● Definição de calendário de encontros; ● Identificação de fragilidades institucionais; ● Busca de soluções e acompanhamento.
Encontros com os setores responsáveis dos Eixos avaliados.	<ul style="list-style-type: none"> ● Agendamento de reuniões; ● Preparação de pontos-chave; ● Sincronização das propostas.

Fonte: CPA, 2025

4.ATIVIDADES DA CPA EM 2025

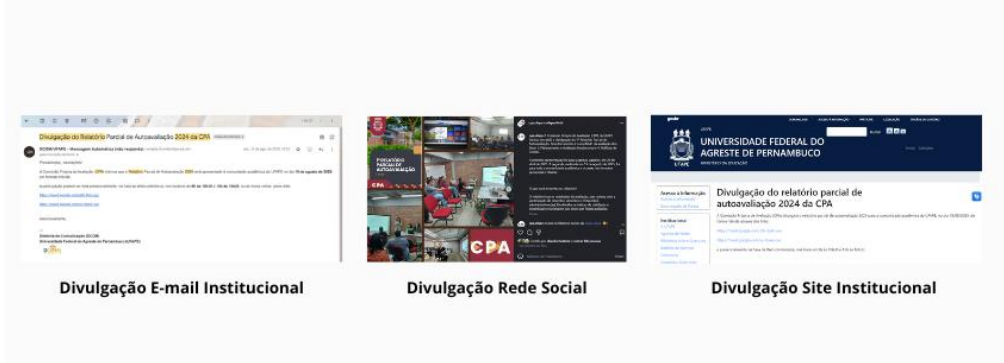
No ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes Atividades:

- Apresentação do 1º Relatório Parcial – 2024, do Ciclo 2024–2026, à Gestão Superior, em formato presencial (29/04/2025), e à comunidade acadêmica, em formato híbrido (19/08/2025), nos turnos da manhã e da tarde;
- Elaboração do 2º Relatório Parcial 2025, do Ciclo 2024-2026;
- Eleição para membros da CPA, conforme previsto no Resolução nº 008/2023, do Conselho Superior *Pro Tempore*;
- Chamada Pública para a Sociedade Civil Organizada;
- Encaminhamento da minuta do questionário à comunidade acadêmica e à gestão institucional para coleta de sugestões e aprimoramento, seguido da elaboração e aplicação, por categoria, dos instrumentos de autoavaliação referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, conforme previsto no projeto de Autoavaliação Institucional Ciclo 2024 – 2026;
- Evento formativo: “CPA de sala em sala!”;
- Divulgação nas salas de aula do questionário de autoavaliação (Eixo 3);
- Divulgação das atividades da CPA nos canais da UFAPE (portal, Instagram, e-mail institucional, página da CPA) e no Instagram da CPA;
- Ações de sensibilização presenciais nos prédios administrativos e acadêmicos da Universidade;
- Reunião com os representantes dos Diretórios Acadêmicos, no período da Eleição, para motivar os discentes a participarem.

4.1. Divulgação do 1º Relatório Parcial 2024, Ciclo 2024 - 2026

Após aplicação do questionário para coleta e análise dos dados referentes ao Eixo 1 e 4, foi elaborado o 1º Relatório Parcial 2024, referente ao Ciclo Avaliativo de 2024 - 2026. A primeira apresentação foi realizada para a Gestão Superior e a segunda para toda a Comunidade Acadêmica, de forma presencial e híbrida.

Imagem 1: Divulgação da apresentação do 1º Relatório Parcial 2024, do Ciclo 2024 - 2026



Fonte: Montagem elaborada pela CPA, 2025

4.2. Eleição para compor a CPA

A Reitoria da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco instituiu, por meio de portaria, a Comissão Eleitoral responsável pela condução integral do processo eleitoral, operacionalizado mediante edital específico. O certame contemplou a eleição de representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, além de prever a realização de chamada pública destinada à Sociedade Civil Organizada, em conformidade com a resolução nº 008/2023, reafirmando o compromisso institucional com os princípios da gestão democrática e participativa.

No contexto da recomposição de seus membros, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) intensificou suas estratégias de divulgação, utilizando os canais oficiais de comunicação da UFAPE — portal institucional, Instagram e correio eletrônico —, bem como o envio de mensagens via *WhatsApp* aos grupos da comunidade acadêmica. Tais ações tiveram como finalidade não apenas ampliar a disseminação de informações sobre as atividades desenvolvidas e os relatórios produzidos pela Comissão, mas também fortalecer o processo de sensibilização da comunidade acadêmica, promovendo o conhecimento acerca da CPA e incentivando a participação qualificada no processo eleitoral.

Imagem 2: Divulgação da Eleição para Compor a CPA



Fonte: Montagem elaborada pela CPA, 2025

4.3. Autoavaliação Institucional 2025

Na sequência, após a conclusão do processo eleitoral, procedeu-se à aplicação do questionário de autoavaliação institucional referente ao ano de 2025. O eixo contemplado foi o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que abrange as seguintes dimensões: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Apresentam-se, a seguir, as ações desenvolvidas para a divulgação do questionário de Autoavaliação Institucional 2025, desde a etapa inicial de solicitação de sugestões à comunidade acadêmica até a sua efetiva aplicação, a qual ocorreu em dois períodos distintos.

Imagem 3: Divulgação e campanha da Autoavaliação Institucional 2025



Fonte: Montagem elaborada pela CPA, 2025

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Nesta seção, apresentam-se os resultados da autoavaliação institucional realizada junto à comunidade universitária com foco no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

O referido eixo compreende a análise das políticas acadêmicas da Instituição, destacando sua articulação com a comunicação institucional e com as estratégias de atendimento ao discente. Abrange, para fins de avaliação, as seguintes dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

5.1. A autoavaliação institucional

A Autoavaliação Institucional 2025 foi realizada em duas etapas: de 8 a 18 de dezembro de 2025 e de 23 de fevereiro a 10 de março de 2026. O processo ocorreu por meio da aplicação de questionários e formulários digitais direcionados a docentes, discentes e técnicos-administrativos. A ação contou com o suporte do Sistema de Tecnologia da Informação (STI) da UFAPE, que disponibilizou os instrumentos de avaliação nos Sistemas Integrados de Gestão (SIG), especificamente no SIGRH (Sistema Integrado de Recursos Humanos), SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) e SIG@ (Sistemas de Informações e Gestão Acadêmica).

Conforme definido no projeto, a metodologia estatística utilizada, a Escala de Likert, contempla alternativas em gradação decrescente, de Muito Satisfeito (MS) a Muito Insatisfeito (MI), considerando-se também a opção Não Sei Responder (NSR), de acordo com a previsão de resposta em função do contexto avaliado. Dessa forma, a escala ficou estruturada da seguinte maneira:

- Muito satisfeito (MS)
- Satisfeito (S)
- Neutro (N)
- Insatisfeito (I)
- Muito Insatisfeito (MI)
- Não Sei responder (NSR)

Em relação ao número de respondentes, o seguinte panorama foi observado.

Quadro 4: Número de respondentes por categoria em 2025

NÚMERO DE RESPONDENTES			
DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
134	424	146	704

Fonte: CPA, 2026

Apresenta-se, a seguir, o comparativo do número de respondentes nos Ciclos Parciais de Autoavaliação referentes aos anos de 2024 e 2025.

Quadro 5: Número de respondentes dos Ciclos de 2024 e 2025

ANO	TOTAL DE RESPONDENTES
2024	842
2025	704

Fonte: CPA, 2026

Outra demonstração do quantitativo de respostas é dada em valores percentuais por categoria, relacionando o número de respondentes por categoria com o número total de discentes matriculados no semestre em que ocorreu a autoavaliação, da mesma forma com o número de servidores técnico-administrativos e docentes.

Quadro 6: Relação percentual por categoria do total de respondentes no Ciclo de 2025

CATEGORIA	TOTAL	RESPONDENTES	TOTAL DE RESPONDENTES %
DOCENTE	188	134	71,28
DISCENTE	2347	424	18,06
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	152	146	96,05

Fonte: CPA, 2025

Abaixo constam as questões do Eixo 3 aplicadas a cada categoria. O formulário mantém uma base comum, com variações pontuais conforme o público.

Quadro 7: Questões aplicadas no Eixo 3

QUESTÕES: Eixo 03 - Políticas Acadêmicas		
DOCENTES	DISCENTES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	1. Avalie seu conhecimento sobre ações institucionais de prevenção à evasão.
2.1. Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico	2.1. Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico	2. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE:
2.2. Práticas de interdisciplinaridade: No seu curso	2.2. Práticas de interdisciplinaridade: No seu curso	3. Ações institucionais de formação oferecidas para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	4. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas*	4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	5.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)(Nacional)
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	5.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES) (Internacional)
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	6.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Nacional)
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	6.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Internacional)
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc).	8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc).	7. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.
9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade	9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade	8. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas
9.2. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.	9.2. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.	9. Promoção de eventos científicos pela UFAPE

10. Ações institucionais de prevenção à evasão.	10. Ações institucionais de prevenção à evasão.	10. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE:	11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE:	11. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.
12. Oferta institucional de formação didático-pedagógica continuada na UFAPE	12. Em relação ao seu conhecimento sobre a existência do acompanhamento de egressos, realizado pela UFAPE?	12. Incentivo da UFAPE para participação de técnicos em projetos de pesquisa.
13. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE:	13. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	13. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas
14. Ações institucionais de formação oferecidas aos(às) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.	14.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional	14. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.
15. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	14.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional	15. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.
16.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional	15.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional	16. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão
16.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional	15.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional	17. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.
17.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional	16. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	18. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
17.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional	17. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas	19. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
18. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	18. Promoção de eventos científicos pela UFAPE	20. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agência de fomento.

19. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas	19. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	21. Parcerias da UFAPE com empresas privadas para o desenvolvimento de ações de extensão.
20. Promoção de eventos científicos pela UFAPE	20. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	22. Incentivo da UFAPE para a participação de técnicos em projetos de extensão
21. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	21. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	23. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.
22. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa	22. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.	24. Avalie seu conhecimento sobre a disponibilidade de auxílios de assistência estudantil.
23. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	23. Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	25. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
24. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.	24. Como você avalia, em termos qualitativos, a sua participação em atividades, projetos e programas de extensão?	26. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
25. Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	25. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	27. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes .
26. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	26. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão	28. Imagem institucional da UFAPE.
27. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão	27. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.	29.1. Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros)
28. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.	28. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	29.2. Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV
29. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	29. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	30. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).
30. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social	30. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.	31. Atendimento prestado pela Ouvidoria.

31. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agências de fomento	31.1. Auxílios de assistência estudantil: Disponibilidade	32.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Notícias
32. Parcerias da UFAPE com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão	31.2. Auxílios de assistência estudantil: Valores	32.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais
33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	32. Avalie o acompanhamento do estágio não obrigatório pela UFAPE	32.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Comunicações
34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.	32.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Boletim de serviço
35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física, motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).	34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.	33. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.
36. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes .	35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).	34. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE
37. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.	36. Apoio a alunas gestantes e lactantes.	
38. Imagem institucional da UFAPE.	37. Apoio a estudantes mães (auxílio creche).	
39.1. Interação da UFAPE nas mídias. Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros)	38. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos.	
39.2. Interação da UFAPE nas mídias. Rádio e TV	39. Apoio financeiro ao estudante atleta.	
40. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).	40.1. Em relação à residência estudantil, avalie: Número de vagas	
41. Atendimento prestado pela Ouvidoria.	40.2. Em relação à residência estudantil, avalie: Infraestrutura	
42.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias	41. Imagem institucional da UFAPE.	

42.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Editais	42.1. Interação da UFAPE nas mídias: Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros)	
42.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações	42.2. Interação da UFAPE nas mídias: Rádio e TV	
42.4.A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço	43. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).	
43. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência	44. Atendimento prestado pela Ouvidoria.	
44. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE	45.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias	
	45.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Editais	
	45.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações	
	45.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço	
	46. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.	
	47. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE	

Fonte: CPA, 2025

5.2. Plano de análise dos resultados

A análise dos resultados obtidos na autoavaliação institucional é apresentada de forma descritiva em formatos percentuais, considerando o quantitativo de respostas por categoria e as variáveis de graduação de satisfação (Muito Insatisfeito, Insatisfeito, Neutro, Satisfeito, Muito Satisfeito e Não Sei Responder). Das questões aplicadas para a Categoria Docente, as 8

(oito) primeiras foram segmentadas por curso.

Nos resultados apresentados, a análise descritiva das questões considera a percepção de **insatisfação**, obtida pela agregação das variáveis **Muito Insatisfeito (MI)** e **Insatisfeito (I)**, bem como a percepção de **satisfação**, resultante da soma das categorias **Satisfeito (S)** e **Muito Satisfeito (MS)**. Também são considerados, de forma complementar, os resultados correspondentes às opções **Neutro (N)** e **Não Sei Responder (NSR)**.

Na análise referente ao segmento discente, essas categorias foram igualmente examinadas de forma isolada, a fim de possibilitar uma compreensão mais detalhada das percepções manifestadas pelos respondentes.

Além disso, são analisadas as medianas gerais positivas e negativas, bem como os gráficos demonstrativos das curvas das medianas.

A divisão da análise ocorre da seguinte forma:

- Análise dos resultados (por categoria)
- Análise dos resultados das medianas (por categoria)

5.3. Resultados por item de avaliação

5.3.1. Categoria Docente por Curso

A participação docente atingiu 71,28% em 2025, com 134 respondentes de um total de 188 profissionais. Esse índice demonstra o engajamento da maioria absoluta da categoria no processo de autoavaliação institucional. A análise das tabelas estão organizadas em dois contextos, as primeiras questões (1 a 8), estão explicitadas por curso, as demais aparecem dispostas como questões gerais.

5.3.1.1. Docentes do Curso de Bacharelado em Administração

Tabela 1: Docentes do Curso de Bacharelado em Administração

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		14
	MI	I	N	S	MS	NSR
1	0%	7%	36%	21%	29%	7%
2.1	0%	7%	36%	43%	7%	7%
2.2	7%	0%	36%	43%	7%	7%
3	0%	0%	50%	21%	14%	14%
4	0%	7%	43%	29%	14%	7%
5	0%	7%	43%	29%	14%	7%
6	7%	7%	43%	21%	14%	7%
7	0%	7%	43%	29%	7%	14%
8	7%	0%	50%	21%	14%	7%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 8: Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Nesta questão o índice de satisfação (S +MS) supera a insatisfação, no entanto, o resultado no neutro é expressivo.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Da mesma forma da questão anterior, o índice de satisfação (S +MS) supera a insatisfação, no entanto, o resultado no neutro é expressivo
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Seguindo a mesma tendência, o índice de satisfação (S +MS) supera a insatisfação, no entanto, o resultado no neutro é expressivo
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Neste item a neutralidade alcança um alto valor, o índice de satisfação supera a insatisfação que não foi expressa, o percentual de NSR, deve ser notado.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Esta questão demonstra o índice de satisfação acima da insatisfação, a neutralidade apresenta resultado similar ao da satisfação, fato que deverá ser considerado.
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Do mesmo modo do item anterior, a questão demonstra o índice de satisfação acima da insatisfação, a neutralidade apresenta resultado similar ao da satisfação que deverá ser considerado.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	A questão demonstra o índice de satisfação acima da insatisfação, mas a neutralidade apresenta o maior percentual de respostas..
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Semelhante ao item anterior, nesta questão o índice de satisfação é superior ao da insatisfação, mas a neutralidade apresenta o maior percentual de respostas, fator importante a ser observado.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Na mesma direção da questão acima, nesta questão o índice de satisfação é superior ao da insatisfação, mas a neutralidade apresenta o maior percentual de respostas, fator importante para ser observado.

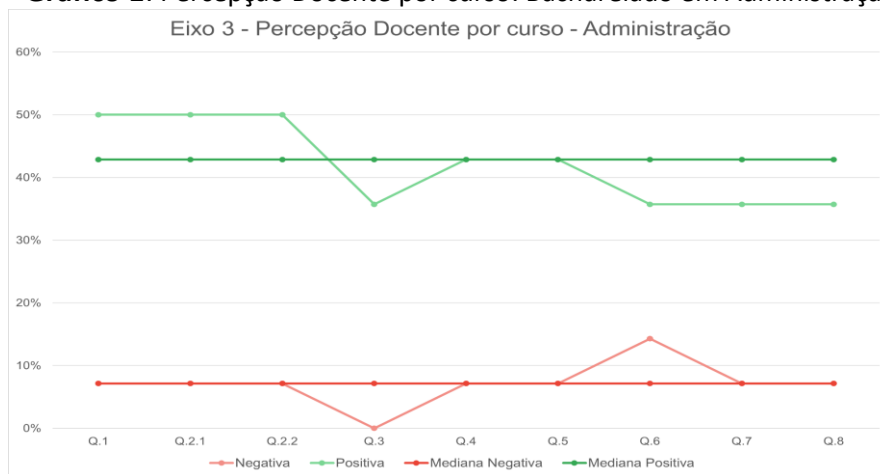
Fonte: CPA, 2025

Tabela 2: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Administração

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1	7%	50%	Mediana Geral Negativa	7%
2.1	7%	50%		
2.2	7%	50%		
3	0%	36%	Mediana Geral Positiva	43%
4	7%	43%		
5	7%	43%		
6	14%	36%		
7	7%	36%		
8	7%	36%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 1: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Administração



Fonte: CPA, 2025

No que se refere às medianas destas primeiras questões, na Percepção Docente do curso de Administração, o gráfico demonstra uma avaliação muito positiva, com índices de satisfação acima da média na maioria dos indicadores.

Os principais destaques são:

- Nas questões Q.1, Q.2.1 e Q.2.2, o índice de aprovação é máximo, superando a média estabelecida.
- Na questão Q.3, o índice de avaliações negativas foi zero, indicando pleno contentamento nesse item específico.
- A questão Q.6 é o único ponto de alerta, pois apresentou um aumento nas críticas

(dobro da média negativa comum ao restante do gráfico).

A recomendação é investigar a causa específica da insatisfação registrada na Q.6., como também das questões Q.3, Q.7 e Q.8, que apresentam índice de satisfação abaixo da mediana positiva.

5.3.1.2. Docentes do Curso de Bacharelado em Agronomia

Tabela 3: Docente do Curso de Bacharelado em Agronomia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		56
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	4%	7%	21%	43%	21%	4%
2.1.	9%	11%	30%	43%	4%	4%
2.2.	5%	9%	32%	43%	7%	4%
3.	5%	13%	30%	36%	11%	5%
4.	5%	13%	25%	41%	13%	4%
5.	5%	7%	30%	41%	9%	7%
6.	7%	16%	39%	25%	5%	7%
7.	16%	20%	29%	25%	2%	9%
8.	7%	14%	36%	30%	7%	5%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 9: Análise Resultado dos Docentes do Curso de Bacharelado em Agronomia

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	A questão apresenta um alto índice de satisfação, no entanto, a neutralidade deve ser observada.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Neste item o índice de satisfação apresenta o maior percentual, apesar disso, a neutralidade deve ser percebida.
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Da mesma forma do item anterior, o índice de satisfação apresenta o maior percentual, apesar disso, a neutralidade deve ser percebida.
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Seguindo a tendência das questões acima, a satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade apresenta um valor expressivo.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	A satisfação supera a insatisfação com um elevado percentual, e a neutralidade mantém o padrão das questões anteriores, com percentual importante.

5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Semelhante ao quesito anterior, a satisfação supera a insatisfação, e a neutralidade permanece com percentual importante.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	Aqui, a satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade apresenta o maior percentual de respostas.
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Neste quesito, a insatisfação desponta com maior valor, e a neutralidade vem em seguida, o que deve ser considerado.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Neste item a satisfação supera a insatisfação, mas com valor bem próximo da neutralidade.

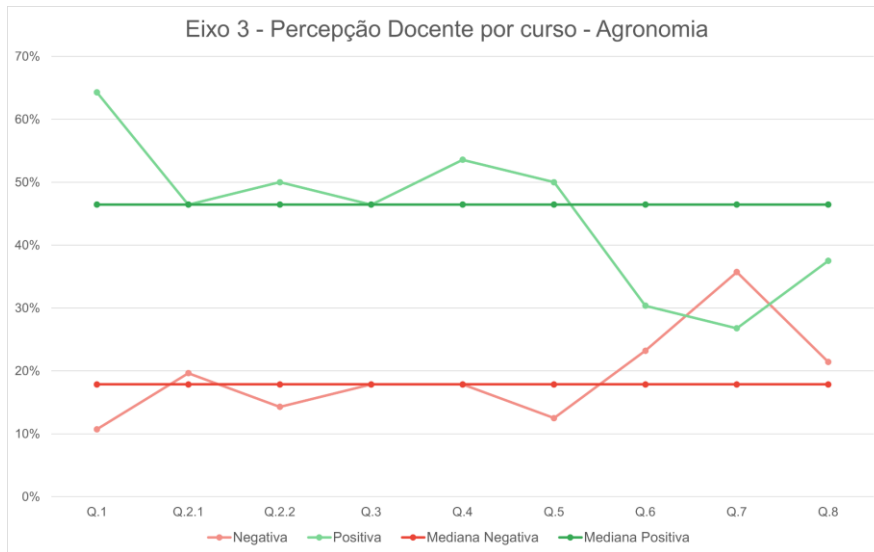
Fonte: CPA, 2025

Tabela 4: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Agronomia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros). [Agronomia]	11%	64%	Mediana Geral Negativa	18%
2.1. No âmbito acadêmico [Agronomia]	20%	46%		
2.2. No seu curso [Agronomia]	14%	50%	Mediana Geral Positiva	46%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros). [Agronomia]	18%	46%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas [Agronomia]	18%	54%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa. [Agronomia]	13%	50%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão. [Agronomia]	23%	30%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas. [Agronomia]	36%	27%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc). [Agronomia]	21%	38%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 2: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Agronomia



Fonte: CPA, 2025

Nos resultados das medianas, da percepção docente, do curso de Agronomia, os dados mostram um cenário de contraste neste bloco: as questões começam com avaliações excelentes, mas apresenta uma queda acentuada de satisfação nos indicadores finais.

- O curso inicia com uma satisfação muito alta (Q.1), superando a média esperada. Até a questão Q.5, a percepção positiva (verde) se mantém acima ou dentro da média.
- A partir da questão Q.6, há uma inversão. A satisfação cai e a percepção negativa (vermelho) sobe significativamente.
- A questão Q.7 é a mais alarmante, pois é o momento em que as respostas negativas superam as positivas, ficando bem acima da mediana histórica de insatisfação.

Embora o curso tenha um bom início na avaliação deste bloco, as questões finais (Q.6, Q.7 e Q.8) revelam problemas que precisam de intervenção imediata da gestão para reverter o descontentamento.

5.3.1.3. Docentes do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

Tabela 5: Docentes do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		31
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	0%	6%	26%	42%	19%	6%
2.1.	3%	16%	32%	26%	16%	6%
2.2.	6%	10%	32%	26%	19%	6%
3.	0%	3%	45%	26%	16%	10%
4.	3%	3%	39%	16%	32%	6%
5.	6%	6%	35%	16%	29%	6%

6.	6%	13%	39%	19%	16%	6%
7.	13%	10%	42%	13%	16%	6%
8.	6%	3%	42%	19%	23%	6%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 10: Análise de Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	A questão apresenta um alto valor no índice de satisfação, a neutralidade apresenta um percentual importante.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Neste item a satisfação supera a insatisfação, mas o valor da neutralidade é expressivo.
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Da mesma forma do item anterior, a percepção da satisfação supera a insatisfação, mas o valor da neutralidade é expressivo.
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Neste quesito a satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade apresenta o maior percentual dos respondentes, o que representa um dado importante a ser observado.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Nesta questão a satisfação supera a insatisfação com um alto valor, entretanto deve ser valorizado o valor da neutralidade, que configura como a segunda posição em percentual.
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Da mesma forma que a questão anterior, a satisfação supera a insatisfação com um alto valor, mas a neutralidade apresenta um percentual importante.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	A percepção da satisfação supera a insatisfação, mas com a neutralidade expressiva, sendo o maior percentual apresentado.
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Semelhante ao quesito anterior, a neutralidade apresenta o maior percentual e a percepção da satisfação supera a insatisfação.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Nesta questão a percepção da satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade se destaca, com valor igual à satisfação (S + MS).

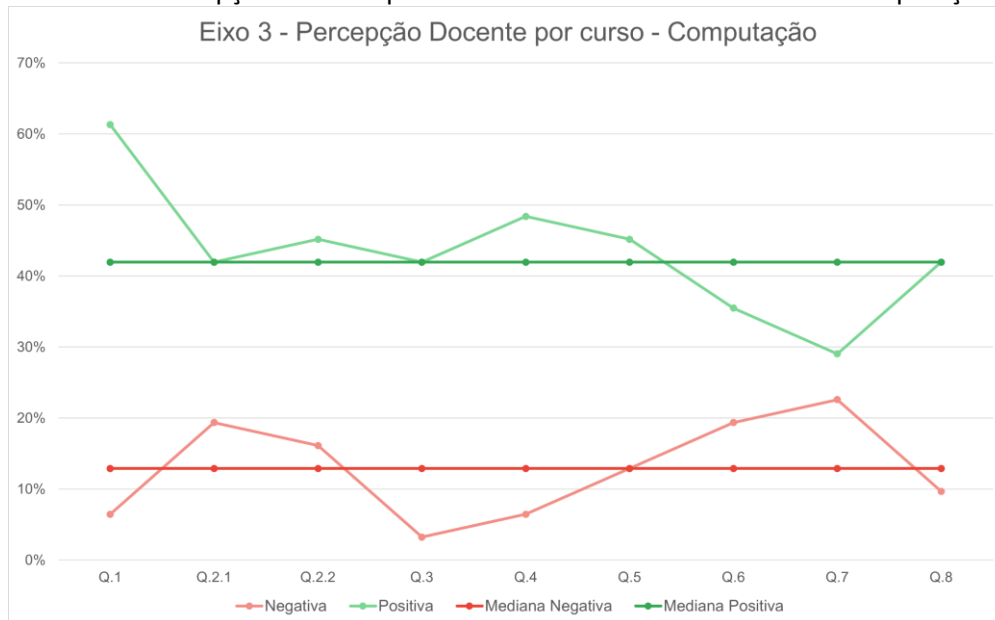
Fonte: CPA, 2025

Tabela 6: Percepção Docente por curso: Bacharelado de Ciência da Computação

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	6%	61%	Mediana Geral Negativa	13%
2.1. No âmbito acadêmico	19%	42%		
2.2. No seu curso	16%	45%	Mediana Geral Positiva	42%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	3%	42%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6%	48%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	13%	45%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	19%	35%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	23%	29%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc).	10%	42%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 3: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Ciência da Computação



Fonte: CPA, 2025

Na percepção docente, do curso de Ciências da Computação, nestes quesitos, há uma avaliação com altos e baixos, caracterizada por uma satisfação inicial forte, mas que sofre quedas importantes em indicadores específicos.

Os principais pontos são:

- O curso começa com uma percepção excelente na questão Q.1, ficando bem acima da média positiva.
- Há uma queda notável na satisfação nas questões Q.6 e Q.7. Nestes itens, o índice positivo cai abaixo da meta, enquanto a insatisfação (linha vermelha) sobe, atingindo seu ponto mais alto na Q.7.
- Na última questão (Q.8), os índices retornaram ao patamar de normalidade esperada.

O cenário exige atenção da coordenação especialmente para os temas das perguntas Q.6 e Q.7, que são os principais focos de descontentamento deste bloco.

5.3.1.4. Docentes do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos

Tabela 7: Docentes do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		42
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	12%	7%	26%	31%	17%	7%
2.1.	14%	12%	36%	21%	10%	7%
2.2.	17%	5%	40%	26%	5%	7%
3.	14%	7%	31%	31%	7%	10%
4.	17%	7%	40%	21%	10%	5%
5.	12%	10%	33%	29%	10%	7%
6.	14%	2%	43%	19%	10%	12%
7.	19%	14%	36%	12%	7%	12%
8.	19%	5%	43%	21%	5%	7%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 11: Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Nesta questão a satisfação supera a insatisfação, observar a neutralidade, que apresenta um percentual relevante.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Este quesito apresenta o maior valor percentual na neutralidade, a satisfação supera a insatisfação com valores próximos.

2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Do mesmo modo que o item acima, a neutralidade se destaca, a satisfação supera a insatisfação.
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	A questão apresenta a satisfação superando a insatisfação, mas a neutralidade se destaca com um valor importante.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	A questão 4 apresenta-se com a neutralidade de alto valor, a satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade relevante é importante de se observar.
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Nesta questão a percepção da satisfação supera a insatisfação, importante observar a neutralidade com valores próximos e relevantes.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	A neutralidade configura com o maior percentual de respostas, a satisfação supera a insatisfação.
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	A insatisfação supera a satisfação, mas a neutralidade expressa o maior percentual, fato importante a ser observado.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	A satisfação supera a insatisfação, com valores próximos, mas assim como no quesito anterior, a neutralidade se destaca.

Fonte: CPA, 2025

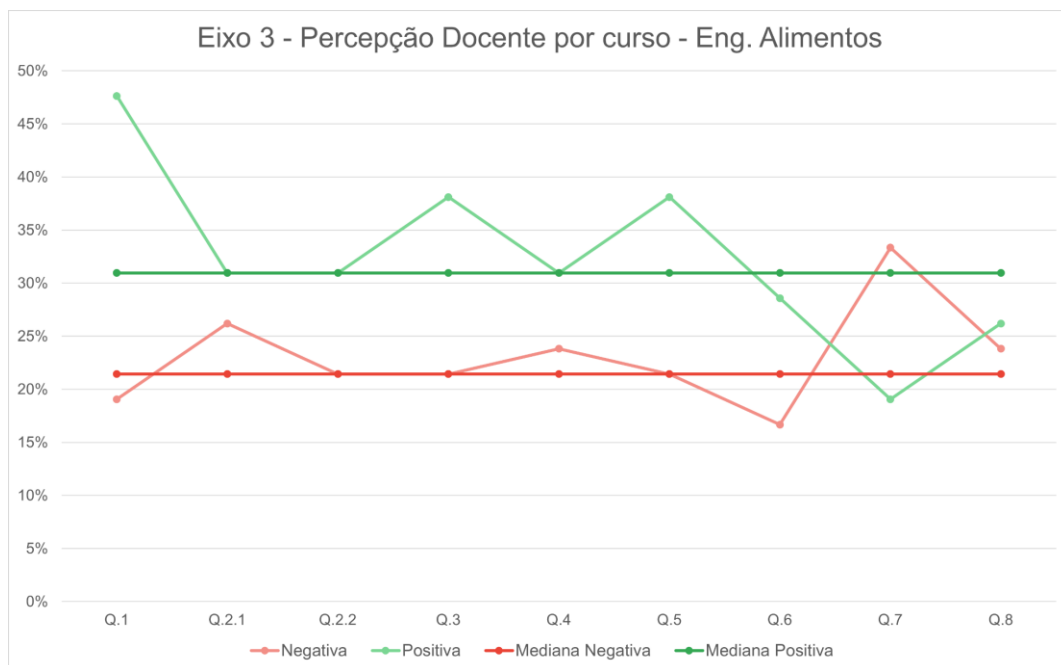
Tabela 8: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Engenharia de Alimentos

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros). [Eng. Alimentos]	19%	48%	Mediana Geral Negativa	21%
2.1. No âmbito acadêmico [Eng. Alimentos]	26%	31%		
2.2. No seu curso [Eng. Alimentos]	21%	31%	Mediana Geral Positiva	31%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros). [Eng. Alimentos]	21%	38%		
4. Articulação entre teoria e prática nas	24%	31%		

disciplinas [Eng. Alimentos]				
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa. [Eng. Alimentos]	21%	38%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão. [Eng. Alimentos]	17%	29%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas. [Eng. Alimentos]	33%	19%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc). [Eng. Alimentos]	24%	26%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 4: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Engenharia de Alimentos



Fonte: CPA, 2025

Na percepção docente, do curso de Engenharia de Alimentos, referente a estas questões específicas, ocorre um cenário de instabilidade, com oscilações frequentes na satisfação dos docentes e indicadores que ficam abaixo da meta na parte final da avaliação.

Os principais pontos são:

- O curso apresenta seu melhor desempenho na questão Q.1, com satisfação muito acima da média.
- Na questão Q.7, ocorre o pior cenário: a insatisfação (linha vermelha) sobe bruscamente e supera a percepção positiva. É o ponto de maior descontentamento registrado.
- As questões Q.7 e Q.8, não conseguem atingir a média de satisfação esperada (linha

verde horizontal).

A gestão deve focar prioritariamente na questão Q.7 onde a percepção negativa é dominante. Observar as demais que apresentaram uma percepção negativa acima da mediana negativa.

5.3.1.5. Docentes do Curso de Licenciatura em Letras

Tabela 9: Docentes do Curso de Licenciatura em Letras

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		30
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	0%	3%	30%	37%	27%	3%
2.1.	3%	10%	30%	37%	17%	3%
2.2.	3%	7%	27%	37%	20%	7%
3.	0%	3%	27%	40%	23%	7%
4.	0%	10%	27%	30%	30%	3%
5.	3%	7%	30%	33%	23%	3%
6.	10%	7%	30%	30%	20%	3%
7.	0%	10%	37%	27%	17%	10%
8.	3%	3%	40%	37%	13%	3%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 12: Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Licenciatura em Letras

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Esta questão apresenta o índice de satisfação com elevado valor, mas com o índice de neutralidade expressivo.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	A satisfação destaca-se à frente da insatisfação, acompanhada de uma neutralidade acentuada.
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Seguindo o padrão do item anterior, a satisfação predomina, seguida do índice de neutralidade considerável.
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	De modo semelhante à questão 1, as questões 3, 4, 5 e 6 destacam-se pelos elevados índices de satisfação; no entanto, em todas elas, o nível de neutralidade merece atenção

4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	A satisfação supera a insatisfação, mas o percentual do neutro e do Não Sei Responder se destacam pelos percentuais apresentados.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Esta questão apresenta o índice de satisfação acima da insatisfação, embora é importante salientar a sua acentuada neutralidade

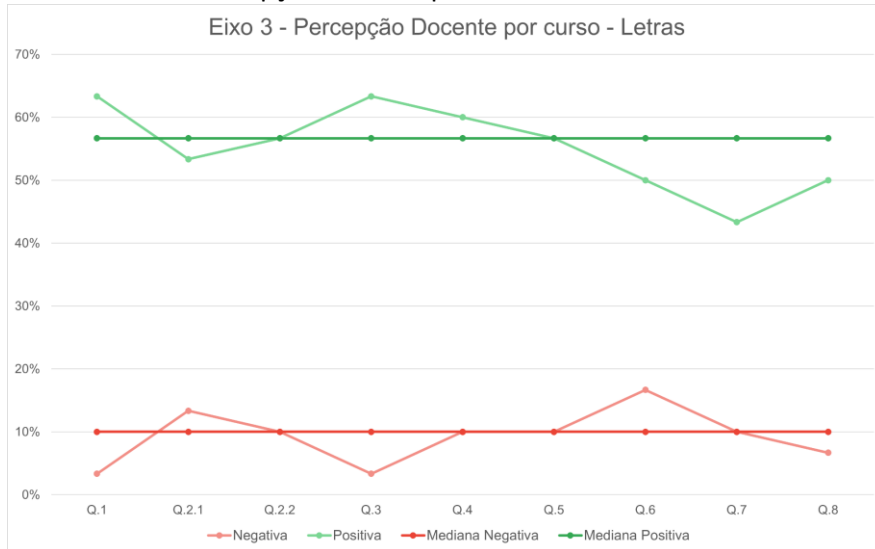
Fonte: CPA, 2025

Tabela 10: Percepção Docente por curso: Licenciatura em Letras

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	3%	63%	Mediana Geral Negativa	10%
2.1. No âmbito acadêmico	13%	53%		
2.2. No seu curso	10%	57%	Mediana Geral Positiva	57%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	3%	63%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	10%	60%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	10%	57%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	17%	50%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	10%	43%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc).	7%	50%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 5: Percepção Docente por curso: Licenciatura em Letras



Fonte: CPA, 2025

No resultado das medianas desses quesitos, os docentes do curso de Letras evidenciaram um desempenho majoritariamente positivo, demonstrando altos níveis de satisfação na maior parte dos critérios avaliados.

Os principais pontos são:

- A satisfação atinge seus níveis mais altos nas questões Q.1 e Q.3, superando significativamente a meta esperada.
- Nas questões intermediárias (Q.2.1 a Q.5), o curso mantém uma percepção positiva constante, muito próxima ou acima da mediana.
- Assim como observado em outros cursos, há uma redução na satisfação nas questões Q.6 e Q.7, onde os índices positivos ficam abaixo da meta.
- A questão Q.6 registra o maior índice de respostas negativas, embora ainda permaneça em um nível considerado baixo.

Neste grupo de questões, o foco de melhoria deve ser entender o descontentamento pontual que surge a partir da questão Q.6, para evitar que a tendência de queda se acentue.

5.3.1.6. Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Tabela 11: Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		27
	MI	I	N	S	MS	
1.	0%	4%	22%	37%	30%	7%
2.1.	0%	7%	26%	44%	15%	7%
2.2.	4%	4%	26%	48%	11%	7%

3.	0%	4%	33%	41%	11%	11%
4.	0%	7%	26%	44%	15%	7%
5.	0%	4%	37%	33%	15%	11%
6.	7%	11%	33%	26%	15%	7%
7.	0%	11%	26%	41%	11%	11%
8.	4%	7%	48%	22%	11%	7%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 13: Análise dos Resultados dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO EM LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Nestas questões, 1,2.1 e 2.2, os índices de satisfação superam os de insatisfação com percentuais elevados, embora a neutralidade apresenta valores expressivos.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Nesse quesito, a satisfação destaca-se frente à insatisfação. Mas, os índices de NSR e neutros demandam atenção.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Neste item, a satisfação desponta com o maior percentual, demonstrando também, o Neutro com um índice significativo.
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Neste ponto a satisfação prevalece sobre a insatisfação. Contudo, o índice de neutralidade desponta com um valor considerável. Tendo em vista o público-alvo, o NSR também deve ser considerado.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	Neste tópico, o índice de satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade apresenta-se com relevância.
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Semelhante a alguns tópicos anteriores, a satisfação destaca-se frente à insatisfação. Mas, os índices de NSR e neutros demandam atenção.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	A neutralidade prevaleceu neste item, embora, cabe destacar que a satisfação supera a insatisfação.

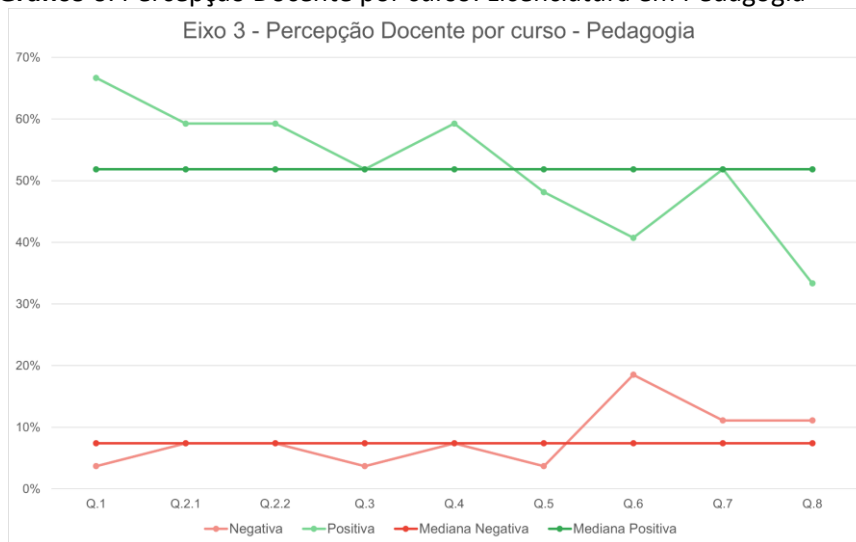
Fonte: CPA, 2025

Tabela 12: Percepção Docente por curso: Licenciatura em Pedagogia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros). [Pedagogia]	4%	67%	Mediana Geral Negativa	7%
2.1. No âmbito acadêmico [Pedagogia]	7%	59%		
2.2. No seu curso [Pedagogia]	7%	59%	Mediana Geral Positiva	52%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros). [Pedagogia]	4%	52%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas [Pedagogia]	7%	59%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa. [Pedagogia]	4%	48%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão. [Pedagogia]	19%	41%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas. [Pedagogia]	11%	52%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc). [Pedagogia]	11%	33%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 6: Percepção Docente por curso: Licenciatura em Pedagogia



Fonte: CPA, 2025

Na percepção dos docentes do curso de Pedagogia, para as questões deste agrupamento a avaliação foi muito positiva no início, mas sofreu uma queda acentuada de satisfação nos indicadores finais.

Destaques:

- Nas questões de Q.1 a Q.4, a satisfação dos docentes é elevada.

- A partir da questão Q.5, a satisfação começa a cair, ficando abaixo da média esperada até o final do gráfico.
- A questão Q.6 registra o maior descontentamento, onde a percepção negativa (linha vermelha) atinge seu pico e a satisfação (linha verde) sofre sua maior queda.

Há uma clara insatisfação com os temas abordados no final do questionário (Q.6 e Q.8), que precisam de atenção da gestão.

5.3.1.7. Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Tabela 13: Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		61
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	2%	7%	25%	36%	26%	5%
2.1.	7%	16%	28%	36%	8%	5%
2.2.	8%	15%	33%	33%	8%	3%
3.	2%	18%	30%	34%	11%	5%
4.	7%	11%	30%	30%	18%	5%
5.	5%	16%	30%	31%	8%	10%
6.	5%	8%	31%	34%	8%	13%
7.	7%	13%	21%	30%	8%	21%
8.	8%	16%	30%	30%	8%	8%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 14: Análise dos Resultados Docentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Nos quesitos, 1, 2.1, 2.2, 3, 4, 5 e 6; os índices de satisfação prevaleceram sobre a insatisfação, acompanhados de índices de neutralidade relevantes.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	

4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Neste ponto a satisfação destaca-se frente à insatisfação. Mas, os índices de NSR e neutros demandam atenção.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Neste tópico, o índice de satisfação supera a insatisfação, mas a neutralidade apresenta-se com relevância.

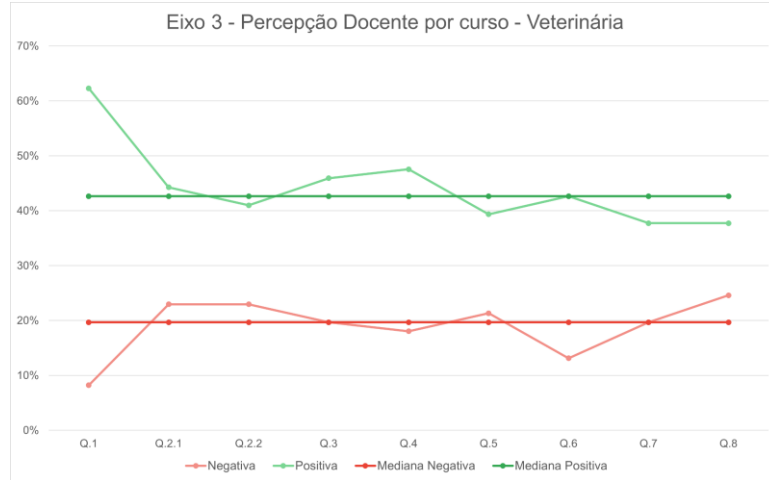
Fonte: CPA, 2025

Tabela 14: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Medicina Veterinária

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros). [Veterinária]	8%	62%	Mediana Geral Negativa	20%
2.1. No âmbito acadêmico [Veterinária]	23%	44%		
2.2. No seu curso [Veterinária]	23%	41%	Mediana Geral Positiva	43%
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros). [Veterinária]	20%	46%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas [Veterinária]	18%	48%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa. [Veterinária]	21%	39%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão. [Veterinária]	13%	43%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas. [Veterinária]	20%	38%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc). [Veterinária]	25%	38%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 7: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Medicina Veterinária



Fonte: CPA, 2025

Nos quesitos deste bloco há uma avaliação equilibrada, mas com sinais de instabilidade e perda de satisfação nos indicadores finais.

Destaques:

- A questão Q.1 registra o melhor desempenho, com alta satisfação e baixíssima rejeição.
- Nas questões Q.2.1, Q.2.2 e Q.5, a linha vermelha com pontos está acima da linha vermelha reta (mediana). Isso significa que, nesses itens específicos, o número de docentes insatisfeitos foi maior do que a média.
- Nas questões finais (Q.7 e Q.8), a satisfação cai abaixo da média, enquanto a insatisfação atinge seu pico na Q.8.

A gestão deve investigar prioritariamente os temas das questões Q.7 e Q.8.

5.3.1.8. Docentes do Curso de Bacharelado em Zootecnia

Tabela 15: Docentes do Curso de Bacharelado em Zootecnia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		49
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	2%	8%	16%	42%	26%	6%
2.1.	6%	12%	24%	44%	8%	6%
2.2.	6%	8%	26%	46%	10%	4%
3.	2%	16%	26%	38%	12%	6%
4.	4%	14%	24%	34%	20%	4%
5.	4%	12%	32%	32%	16%	4%
6.	6%	12%	30%	32%	12%	8%
7.	12%	12%	18%	34%	12%	12%

8.	8%	10%	30%	34%	8%	10%
----	----	-----	-----	-----	----	-----

Fonte: CPA, 2025

Quadro 15: Análise de Resultados dos Docentes do Curso de Bacharelado em Zootecnia

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE DO CURSO EM BACHARELADO EM ZOOTECNIA	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Esta questão demonstra um alto valor de satisfação.
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Neste item a satisfação supera a insatisfação, e a neutralidade apresenta um valor que deve ser observado.
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Da mesma forma do item anterior, a satisfação supera a insatisfação, e a neutralidade apresenta um valor expressivo.
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Seguindo a tendência do item acima, a satisfação destaca-se como maior percentual, e a neutralidade deve ser considerada.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Similar à análise acima, a satisfação destaca-se como maior percentual, e a neutralidade deve ser considerada.
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Esta questão apresenta um perfil semelhante: a satisfação detém o maior percentual, acompanhada por um índice de neutralidade bastante expressivo.
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	Na questão 6, os níveis de satisfação superam os de insatisfação, embora se observe um elevado índice de neutralidade
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Nesse aspecto, os níveis de satisfação superam os de insatisfação. Vale ressaltar o volume de respostas NSR e neutras, dada a especificidade do público questionado.
8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	De modo semelhante à questão anterior, a satisfação predomina, embora os índices de respostas neutras e NSR apresentem valores consideráveis, com destaque para o neutro.

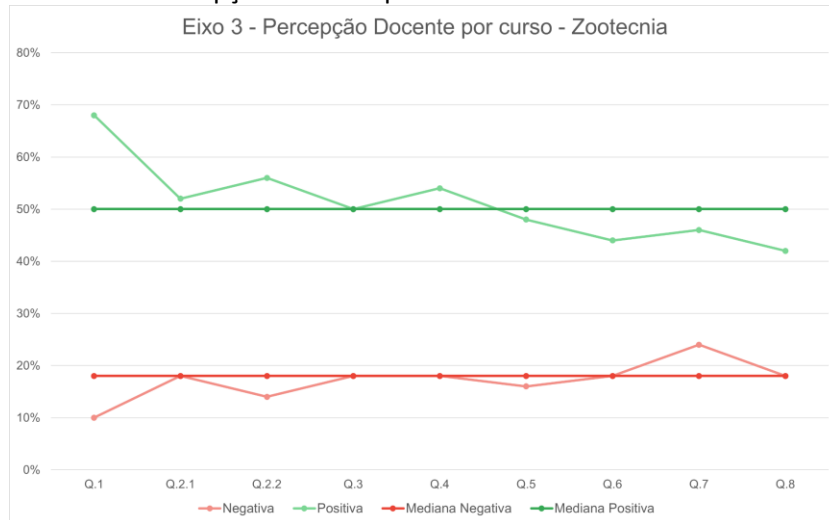
Fonte: CPA, 2025

Tabela 16: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Zootecnia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Percepção dos Docentes		Mediana Geral Negativa	Mediana Geral Positiva
	Negativa	Positiva		
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros). [Zootecnia]	10%	68%	18%	
2.1. No âmbito acadêmico [Zootecnia]	18%	52%		
2.2. No seu curso [Zootecnia]	14%	56%	50%	
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros). [Zootecnia]	18%	50%		
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas [Zootecnia]	18%	54%		
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa. [Zootecnia]	16%	48%		
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão. [Zootecnia]	18%	44%		
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas. [Zootecnia]	24%	46%		
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc). [Zootecnia]	18%	42%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 8: Percepção Docente por curso: Bacharelado em Zootecnia



Fonte: CPA, 2025

Na compreensão dos docentes do curso de Zootecnia, existem os seguintes destaques descritos no gráfico das medianas:

- A questão Q.1 registra um índice de satisfação excelente, muito acima da média, acompanhado de uma rejeição muito baixa.
- Entre as questões Q.2.1 e Q.4, a satisfação se mantém em um bom patamar, superando ou igualando a mediana positiva.

- A partir da questão Q.5, a satisfação (linha verde) cai e permanece abaixo da mediana positiva até o final.
- Na questão Q.7, ocorre o maior descontentamento, com a percepção negativa (linha vermelha) subindo acima do limite da mediana.

A gestão deve focar nas causas da insatisfação que surge a partir da questão Q.5, especialmente no ponto crítico da Q.7.

5.3.2. Categoria Docente Questões Gerais

Tabela 17: Docentes questões gerais

Eixo 3	Satisfação dos Docentes			Total de Respostas		134
	MI	I	N	S	MS	NSR
9.1.	12%	30%	16%	30%	6%	6%
9.2.	10%	20%	23%	32%	10%	4%
10.	14%	20%	27%	22%	10%	7%
11.	7%	19%	27%	29%	10%	7%
12.	5%	16%	29%	38%	7%	4%
13.	8%	16%	28%	34%	6%	8%
14.	19%	19%	25%	26%	5%	6%
15.	2%	11%	23%	43%	19%	2%
16.1.	3%	14%	28%	32%	16%	7%
16.2.	9%	27%	32%	14%	5%	13%
17.1.	9%	14%	31%	28%	4%	15%
17.2.	13%	20%	31%	10%	3%	23%
18.	5%	11%	20%	47%	14%	2%
19.	7%	27%	13%	40%	9%	3%
20.	8%	23%	22%	36%	10%	1%
21.	14%	29%	29%	11%	3%	13%
22.	12%	25%	24%	32%	6%	1%
23.	29%	28%	24%	9%	4%	6%
24.	9%	10%	38%	17%	4%	22%
25.	40%	38%	10%	3%	1%	7%
26.	11%	9%	19%	49%	7%	4%
27.	14%	13%	37%	18%	5%	13%
28.	12%	17%	32%	23%	6%	10%
29.	9%	13%	37%	13%	4%	25%
30.	16%	15%	31%	20%	6%	12%
31.	16%	13%	30%	18%	12%	12%
32.	19%	16%	38%	9%	1%	17%
33.	11%	25%	20%	21%	10%	13%
34.	14%	21%	18%	22%	8%	17%
35.	12%	20%	26%	19%	7%	16%
36.	19%	23%	25%	8%	3%	22%
37.	8%	9%	25%	35%	13%	10%
38.	12%	17%	26%	32%	10%	3%
39.1.	13%	10%	23%	37%	11%	5%
39.2.	15%	16%	31%	13%	2%	22%

40.	35%	28%	18%	13%	4%	1%
41.	9%	1%	19%	36%	17%	17%
42.1.	15%	16%	19%	36%	10%	4%
42.2.	13%	13%	28%	36%	7%	3%
42.3.	16%	19%	22%	31%	9%	2%
42.4.	11%	7%	27%	40%	8%	7%
43.	14%	16%	27%	11%	4%	28%
44.	19%	24%	23%	25%	4%	4%

Fonte: CPA, 2025

No quadro abaixo temos a análise descritiva dos dados obtidos através das questões aplicadas à categoria de Docente.

Quadro 16 : Análise dos Resultados das questões gerais Categoria Docente

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DOCENTE	ANÁLISE DOS RESULTADOS
9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade.	Nesta questão o índice de insatisfação supera a satisfação, embora a diferença percentual entre os dois seja pequena.
9.2. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.	Nesta, a satisfação supera a insatisfação, o neutro demonstra um número percentual que merece atenção.
10. Ações institucionais de prevenção à evasão.	A questão 10 apresenta um índice de insatisfação maior que a satisfação, embora o valor esteja muito próximo entre os dois, a neutralidade é relevante a considerar o valor próximo dos índices de satisfação e insatisfação.
11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.	Neste item a satisfação supera a insatisfação, mas o neutro merece atenção.
12. Oferta institucional de formação didático-pedagógica continuada na UFAPE.	Da mesma forma que no item anterior, a satisfação supera a insatisfação, com atenção ao valor do neutro.
13. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.	Este item foi avaliado no item 11.
14. Ações institucionais de formação oferecidas aos(as) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.	Neste item a insatisfação predomina em relação à satisfação, com o valor de neutro significativo.
15. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	Esta questão apresenta um alto índice de satisfação, com o neutro apresentando um valor importante.

16.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional.	A satisfação supera a insatisfação, demonstrando o neutro com valor em destaque.
16.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.	A insatisfação supera a satisfação, com o valor neutro próximo ao da insatisfação.
17.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional.	A satisfação supera a insatisfação, como valor do neutro próximo da satisfação.
17.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional.	A insatisfação supera a satisfação, destaca-se o valor do neutro muito semelhante ao da insatisfação, e o valor do “não sei responder” que demonstra um valor considerável.
18. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	A questão 18 revela um alto índice de satisfação, entretanto valorizar o valor do neutro que configura como o maior valor após à satisfação.
19. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.	A satisfação supera o valor da insatisfação.
20. Promoção de eventos científicos pela UFAPE.	A satisfação supera a insatisfação, mas o valor do neutro merece destaque.
21. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	A questão demonstra um alto índice de insatisfação, frente a satisfação, e o neutro apresenta um valor importante se igualando ao valor da insatisfação quando vista de forma isolada, sendo o segundo percentual mais alto.
22. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	A satisfação supera a insatisfação, mas com valores muito próximos, o neutro tem um valor expressivo.
23. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	Alto índice de insatisfação, com o neutro bem relevante.
24. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.	Esta questão apresenta um alto valor de neutralidade acompanhado do “Não Sei Responder”.
25. Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	Esta questão destaca-se pelo alto índice de insatisfação.
26. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	Neste item o índice de satisfação apresenta um alto valor.
27. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.	Nesta questão o neutro está em evidência, apresentando o maior percentual, seguido pela insatisfação.
28. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.	Os índices de satisfação e insatisfação demonstram similaridade de valor, estando o neutro com o maior percentual.

<p>29. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.</p>	<p>Da mesma forma da questão anterior, a insatisfação e a satisfação expressam valores semelhantes, embora a insatisfação esteja acima da satisfação, no entanto, o neutro é o maior percentual expresso.</p>
<p>30. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.</p>	<p>Considerando a soma do Muito Insatisfeito com o Insatisfeito, com o percentual do neutro, os valores são iguais e os mais expressivos.</p>
<p>31. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agências de fomento.</p>	<p>Neste item, o valor do neutro e a soma do Muito Satisfeito com o Satisfeito, há igualdade percentual, ao mesmo tempo que estão muito próximos da insatisfação.</p>
<p>32. Parcerias da UFAPE com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão.</p>	<p>O neutro aparece como o maior valor, seguido da insatisfação.</p>
<p>33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>A insatisfação supera a satisfação, e o percentual neutro é significativo.</p>
<p>34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.</p>	<p>Do mesmo modo da questão acima, a insatisfação supera a satisfação, e o percentual neutro é significativo.</p>
<p>35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).</p>	<p>Neste item, a insatisfação representa o maior índice, e o destaca-se os valores semelhantes do neutro e do índice de satisfação</p>
<p>36. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.</p>	<p>A insatisfação é o destaque, embora seja significativo o valor do neutro e do não sei responder.</p>
<p>37. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.</p>	<p>A satisfação representa o maior percentual e o neutro pontua com um valor expressivo.</p>
<p>38. Imagem institucional da UFAPE.</p>	<p>A satisfação supera a insatisfação, o neutro expressa um valor significativo.</p>
<p>39.1. Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).</p>	<p>Da mesma maneira, do item anterior, a satisfação supera a insatisfação, o neutro expressa um valor significativo.</p>
<p>39.2. Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.</p>	<p>Considerando a soma do Muito Insatisfeito com o Insatisfeito, com o percentual do neutro, os valores são iguais e os mais expressivos.</p>
<p>40. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).</p>	<p>A insatisfação apresenta um alto valor percentual.</p>
<p>41. Atendimento prestado pela Ouvidoria.</p>	<p>Nesta questão, a satisfação destaca-se em relação à insatisfação, com o maior valor percentual.</p>

42.1. A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias.	Neste item a satisfação supera a insatisfação, mas o valor do neutro deve ser considerado.
42.2. A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.	A satisfação supera a insatisfação, no entanto o percentual do neutro é relevante.
42.3. A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações.	Semelhante à questão anterior, a satisfação supera a insatisfação, no entanto o percentual do neutro é relevante.
42.4. A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço.	Seguindo o padrão, das duas questões anteriores, a satisfação supera a insatisfação, no entanto o percentual do neutro é relevante.
43. Acessibilidade no site da UFape para pessoas com deficiência.	A insatisfação supera a satisfação, mas o percentual do neutro e do Não Sei Responder se destacam pelos percentuais apresentados.
44. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFape.	A insatisfação supera a satisfação, mas o neutro revela um valor importante.

Fonte: CPA, 2025

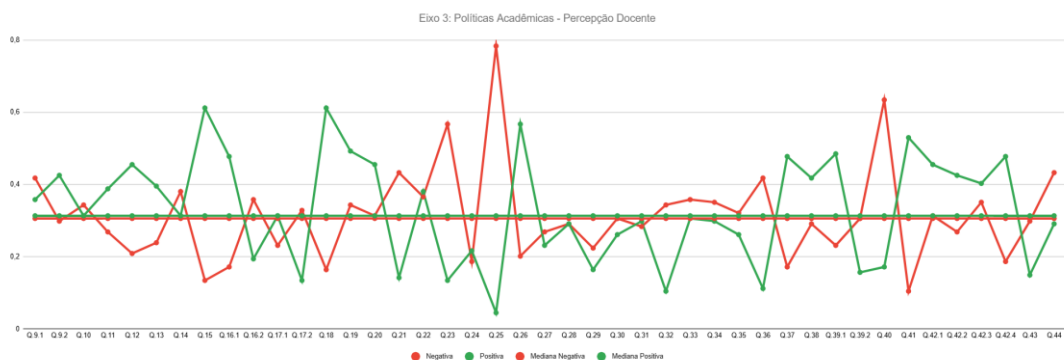
Tabela 18: Percepção das Medianas das questões gerais Categoria Docente

Eixo 3	Percepção dos Docentes			
	Negativa	Positiva		
9.1.	42%	36%	Mediana Geral Negativa	31%
9.2.	30%	43%		
10.	34%	31%	Mediana Geral Positiva	31%
11.	27%	39%		
12.	21%	46%		
13.	24%	40%		
14.	38%	31%		
15.	13%	61%		
16.1.	17%	48%		
16.2.	36%	19%		
17.1.	23%	31%		
17.2.	33%	13%		
18.	16%	61%		
19.	34%	49%		
20.	31%	46%		
21.	43%	14%		
22.	37%	38%		
23.	57%	13%		
24.	19%	22%		
25.	78%	4%		

26.	20%	57%		
27.	27%	23%		
28.	29%	29%		
29.	22%	16%		
30.	31%	26%		
31.	28%	30%		
32.	34%	10%		
33.	36%	31%		
34.	35%	30%		
35.	32%	26%		
36.	42%	11%		
37.	17%	48%		
38.	29%	42%		
39.1.	23%	49%		
39.2.	31%	16%		
40.	63%	17%		
41.	10%	53%		
42.1.	31%	46%		
42.2.	27%	43%		
42.3.	35%	40%		
42.4.	19%	48%		
43.	30%	15%		
44.	43%	29%		

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 9: Percepção Docente das questões gerais



Fonte: CPA, 2025

Neste tópico, da percepção dos docentes, o gráfico evidencia um cenário de alta oscilação, revelando que as políticas acadêmicas da instituição não são percebidas de forma uniforme. Há pontos de excelência convivendo com áreas de forte insatisfação.

- As questões Q.15, Q.18 e Q.26 registraram os maiores níveis de aprovação, ficando muito acima da média (mediana) esperada.
- Esses pontos representam os acertos mais consolidados nas políticas acadêmicas

segundo os docentes.

- Questão Q.25: É o ponto mais crítico de todo o gráfico. A insatisfação atinge o nível mais elevado, enquanto a satisfação cai para o nível mais baixo.
- Questão Q.40: Apresenta outro pico de negatividade, superando significativamente a média de insatisfações.
- Inconstância: Em diversos momentos (como entre Q.32 e Q.36), a linha vermelha (negativa) permanece acima da linha verde (positiva), indicando que, nesses temas, a maioria dos docentes está insatisfeita.

Diferente da análise das questões por curso, o panorama geral das políticas acadêmicas mostra um equilíbrio frágil. A mediana positiva e negativa estão praticamente no mesmo nível (em torno de 0,3), o que sugere que a percepção docente está dividida.

5.3.3. Categoria Discente

A participação discente atingiu 18,06% em 2025, com 424 respondentes de um total de 2347 discentes. Abaixo, apresentam-se os resultados da escala de satisfação referentes às questões do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) aplicadas à categoria Discente.

Tabela 19: Análise dos Resultados Categoria Discente

Eixo 3	Satisfação dos Discentes			Total de Respostas		424
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	8%	18%	25%	41%	7%	1%
2.1.	8%	22%	27%	35%	6%	3%
2.2.	8%	19%	25%	37%	9%	1%
3.	13%	26%	21%	30%	8%	1%
4.	14%	29%	20%	31%	6%	0%
5..	14%	24%	27%	25%	5%	4%
6.	16%	28%	25%	19%	6%	6%
7.	12%	18%	35%	19%	4%	12%
8	8%	22%	30%	32%	7%	1%
9.1.	30%	32%	16%	13%	2%	8%
9.2.	12%	19%	28%	28%	5%	8%
10.	21%	25%	26%	15%	5%	8%
11.	24%	25%	26%	16%	3%	6%
12.	15%	17%	30%	14%	3%	22%
13.	13%	18%	33%	19%	6%	11%
14.1.	17%	14%	32%	9%	2%	26%
14.2.	23%	13%	29%	4%	1%	30%
15.1.	13%	14%	34%	14%	3%	23%
15.2.	19%	13%	32%	5%	1%	29%
16.	19%	25%	25%	22%	3%	7%
17.	23%	26%	23%	17%	4%	7%

18.	17%	25%	26%	22%	4%	6%
19.	21%	24%	27%	11%	3%	15%
20.	17%	30%	25%	16%	3%	9%
21.	19%	17%	30%	16%	2%	15%
22.	14%	18%	35%	10%	2%	21%
23.	29%	22%	22%	7%	2%	17%
24.	13%	18%	24%	29%	9%	8%
25..	17%	27%	28%	17%	4%	7%
26.	18%	21%	29%	13%	4%	16%
27.	15%	18%	33%	20%	4%	10%
28.	15%	25%	29%	9%	3%	19%
29.	17%	20%	32%	12%	3%	15%
30.	11%	16%	27%	33%	10%	4%
31.1.	27%	27%	17%	19%	6%	4%
31.2.	27%	27%	22%	15%	2%	6%
32.	16%	14%	29%	9%	4%	27%
33.	21%	18%	24%	11%	4%	23%
34..	23%	16%	23%	14%	2%	22%
35.	18%	14%	28	11%	3%	28%
36.	10%	10%	30%	13%	3%	34%
37.	8%	8%	30%	12%	4%	38%
38.	22%	17%	27%	11%	2%	21%
39.	13%	11%	31%	5%	1%	38%
40.1.	21%	16%	21%	5%	3%	33%
40.2.	17%	14%	24%	11%	2%	32%
41.	7%	10%	29%	38%	11%	5%
42.1.	5%	10%	24%	45%	13%	3%
42.2.	9%	10%	37%	15%	3%	26%
43.	16%	18%	25%	34%	6%	2%
44.	10%	10%	33%	18%	5%	24%
45.1.	8%	14%	31%	34%	8%	4%
45.2.	10%	21%	29%	33%	6%	2%
45.3.	11%	15%	30%	34%	6%	4%
45.4.	9%	12%	34%	25%	5%	16%
46..	10%	8%	31%	12%	2%	37%
47.	10%	13%	36%	20%	4%	17%

Fonte: CPA, 2025

Quadro 17: Análise das questões Categoria Discente

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA DISCENTE	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1. Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	A questão apresentou alto índice de satisfeitos, todavia, os neutros também representam boa parte dos respondentes.
2.1. Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico.	Como na primeira questão, o índice de satisfeitos é o maior, seguido de neutros e insatisfeitos.

2.2. Práticas de interdisciplinaridade: No seu curso.	O nível de satisfação para o item é o maior, mas chama atenção o de neutros e insatisfeitos.
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	O item tem um alto número de respostas satisfeitas, mas vale ressaltar que, somados, os muitos insatisfeitos e insatisfeitos superam a perspectiva positiva.
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas.	A pergunta apresenta os satisfeitos com o maior percentual, mas é preciso atenção ao alto número de insatisfeitos e muito insatisfeitos.
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	O maior número de respondentes é neutro, satisfeitos e insatisfeitos demonstram proximidade no percentual de respondentes.
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	Há um alto percentual de insatisfeitos com o item, todavia, a neutralidade também aparece como uma boa parcela das respostas.
7. Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	A neutralidade apresenta altíssimo percentual diante das demais respostas, satisfeitos e insatisfeitos se distanciam por uma pequena margem.
8. Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc.).	Os satisfeitos são maioria nessa questão, porém, neutros e insatisfeitos representam alto percentual das respostas.
9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade.	O alto percentual de muito insatisfeitos e insatisfeitos sobre o quesito deve servir de alerta.
9.2. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.	Neutros e satisfeitos concentram o maior percentual de respostas, insatisfeitos também chamam atenção.
10. Ações institucionais de prevenção à evasão.	Apesar da alta neutralidade, somados, insatisfeitos e muito insatisfeitos são maioria, apontando a necessidade de uma atenção ao ponto.
11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.	Insatisfeitos e muito insatisfeitos, juntos, representam mais da metade das respostas, também atrai atenção o alto índice de neutralidade.
12. Em relação ao seu conhecimento sobre a existência do acompanhamento de egressos, realizado pela UFAPE.	Neutros e os que não sabem responder representam a maioria, na questão, há também um alto percentual de insatisfeitos e muito insatisfeitos.
13. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	A neutralidade é alta, porém, somados, insatisfeitos e muito insatisfeitos, representam um alto percentual de respondentes.

14.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional.	Os neutros e os que não sabem responder são larga maioria, porém, é preciso atenção ao alto percentual dos que se sentem muito insatisfeitos.
14.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.	Como na questão anterior, neutros e os que não sabem responder são larga maioria, porém, é preciso atenção ao alto percentual dos que se sentem muito insatisfeitos
15.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional.	A maior parte das respostas se encontra entre os neutros e os que não souberam responder, porém é considerável o somatório dos insatisfeitos e muito insatisfeitos.
15.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional.	As respostas se concentram entre os neutros e os que não souberam responder, mas é preciso atentar para o baixo percentual dos que se sentem satisfeitos e muito satisfeitos com o item.
16. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	Neste item, os itens de insatisfação e neutro se igualam em percentual, todavia o item satisfação merece atenção.
17. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.	O item de maior valor nesta questão é o de Insatisfeito, seguido pelos itens de Muito Insatisfeito e Neutro com valores semelhantes.
18. Promoção de eventos científicos pela UFAPE.	Para este questionamento o item de maior valor é o do Neutro, seguido pelos itens de Insatisfeito e Satisfeito com valores quase semelhantes.
19. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	O item Neutro se destaca neste questionamento, seguido dos itens de Insatisfeito e Muito Insatisfeito com valores significativos.
20. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	O item Insatisfeito é o de maior valor, seguido pelo item de Neutro com um valor significativo.
21. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
22. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
23. Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	O item de Muito Insatisfatório supera os demais itens, contudo, os itens de Insatisfação e Neutro apresentam valores semelhantes e significativos.
24. Como você avalia em termos qualitativos, a sua participação em atividades, projetos e programas de extensão.	O item Satisfatório supera os demais itens, mas se levarmos em consideração o somatório de Muito Insatisfeito e Insatisfatório, eles apresentam um valor significativo.
25. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	Os itens Insatisfatório e Neutro apresentam valores semelhantes em seu percentual.
26. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.

27. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
28. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
29. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	O item neutro supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
30. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.	O item Satisfatório supera os demais itens, todavia, os itens Muito Insatisfeito e Insatisfeito representam um valor significativo em seu somatório.
31.1. Auxílios de assistência estudantil: Disponibilidade.	Nesse aspecto, as respostas orbitam, majoritariamente, entre insatisfeito e muito insatisfeito, contando com um menor percentual de satisfação e de neutralidade.
31.2. Auxílios de assistência estudantil: Valores.	Seguindo a tendência da questão anterior, as respostas tiveram maioria de respostas de insatisfação e muita insatisfação, a neutralidade chama atenção.
32. Avalie o acompanhamento do estágio não obrigatório pela UFAPE.	A questão apresenta alto percentual de neutralidade e desconhecimento. Chama atenção, também, o índice de insatisfação.
33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.	As respostas à questão apresentam uma proximidade entre muito insatisfeito, neutro, e não sei responder.
34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.	A questão apresenta um empate entre muito insatisfeito e neutro, todavia, merece também destaque não sei responder.
35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).	Para a questão, a maioria das respostas se concentraram em neutro e não sei responder. A soma da insatisfação supera a satisfação.
36. Apoio a alunas gestantes e lactantes.	Na questão 36 a maioria das respostas se concentra na neutralidade e no desconhecimento. Nota-se uma leve diferença entre a satisfação e a insatisfação.
37. Apoio a estudantes mães (auxílio creche).	Como na questão anterior, as respostas se concentram no neutro e não sei responder. Nota-se também uma semelhança entre as somas dos insatisfeitos e satisfeitos.
38. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos.	As respostas apresentam alto índice de muito insatisfeitos e insatisfeitos, e também alto grau de neutralidade e desconhecimento.
39. Apoio financeiro ao estudante atleta.	As respostas apresentam alto nível de desconhecimento sobre o tópico e também alto nível de neutralidade. A insatisfação supera a satisfação.
40.1. Em relação à residência estudantil, avalie: Número de vagas.	A questão apresenta um empate entre muito insatisfeito e neutro, também apresenta muito desconhecimento sobre o tópico, apresenta ainda um grau considerável de insatisfeito.

40.2. Em relação à residência estudantil, avalie: Infraestrutura.	As respostas concentram-se, massivamente, em não sei responder e neutro. Destacam-se também os muito insatisfeitos.
41. Imagem institucional da UFAPE.	Nesse item as respostas concentram-se, majoritariamente, em satisfeito, mas vale ressaltar o alto índice de neutralidade.
42.1. Interação da UFAPE nas mídias: Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).	Nesse tópico os satisfeitos lideram as respostas, mas os neutros ainda representam uma fatia considerável dos respondentes.
42.2. Interação da UFAPE nas mídias: Rádio e TV	Esse item tem por maioria respostas neutras e não sei responder, mas vale salientar que a soma dos insatisfeitos supera os satisfeitos, com um percentual muito próximo.
43. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).	Os satisfeitos são maioria nesse item, mas pode-se destacar também o alto índice de neutralidade na questão.
44. Atendimento prestado pela Ouvidoria.	Somados, neutros e os que não sabem responder são a imensa maioria, mas é necessário destacar que, também somados, satisfeitos e muito satisfeitos superam insatisfeitos e muito insatisfeitos.
45.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias.	Nesse quesito destaca-se a maioria da satisfação, mas é necessário atenção à neutralidade alta.
45.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.	Os satisfeitos são maioria nesse item, seguidos pela alta neutralidade, porém o alto índice de insatisfeitos e muito insatisfeitos, somados, requer atenção.
45.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações.	Como na questão anterior, satisfeitos são maioria seguidos pela neutralidade e o alto número de insatisfeitos e muito insatisfeitos merecem atenção.
45.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço.	O item se destaca pelo alto percentual de neutralidade, seguida de uma considerável satisfação, o número dos que não sabem responder também merece destaque.
46. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.	A pergunta foi, massivamente, respondida com neutralidade ou desconhecimento. Embora a soma dos insatisfeitos suepra a dos satisfeitos.
47. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.	A neutralidade lidera as respostas da questão, mas é alto, também, o número de satisfeitos.

Fonte: CPA, 2025

No que tange a percepção da categoria Discente sobre as Políticas Acadêmicas, seguem as medianas.

Tabela 20: Análise dos Resultados das Medianas das questões Categoria Discente

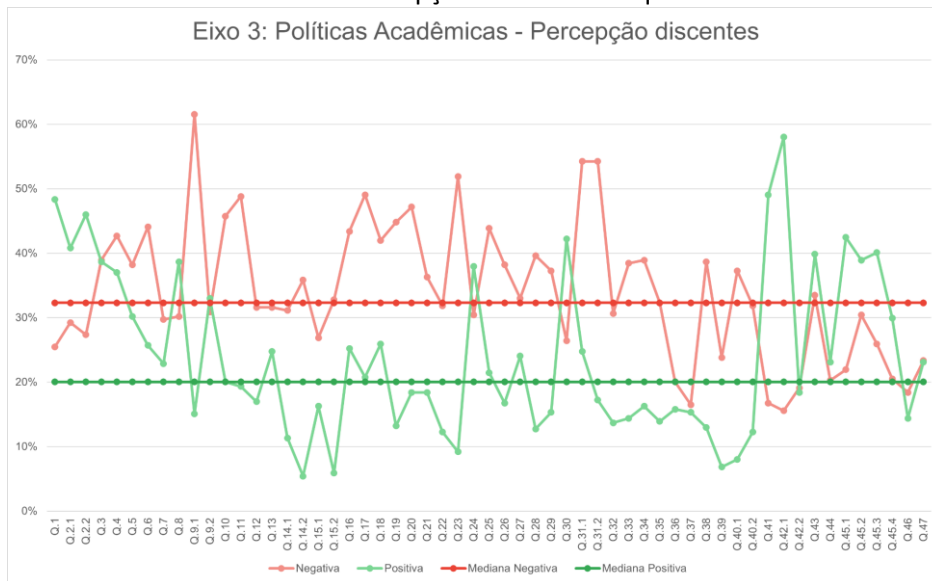
Eixo 3	Percepção dos Discentes			
	Negativa	Positiva		
1.	25%	48%	Mediana Geral Negativa	32%
2.1.	29%	41%		
2.2.	27%	46%		
3.	39%	39%	Mediana Geral Positiva	20%
4.	43%	37%		
5.	38%	30%		
6.	44%	26%		
7.	30%	23%		
8.	30%	39%		
9.1.	62%	15%		
9.2.	31%	33%		
10.	46%	20%		
11.	49%	19%		
12.	32%	17%		
13.	32%	25%		
14.1.	31%	11%		
14.2.	36%	5%		
15.1.	27%	16%		
15.2.	33%	6%		
16.	43%	25%		
17.	49%	21%		
18.	42%	26%		
19.	45%	13%		
20.	47%	18%		
21.	36%	18%		
22.	32%	12%		
23.	52%	9%		
24.	30%	38%		
25.	44%	21%		
26.	38%	17%		
27.	33%	24%		
28.	40%	13%		
29.	37%	15%		
30.	26%	42%		
31.1.	54%	25%		
31.2.	54%	17%		
32.	31%	14%		
33.	38%	14%		
34.	39%	16%		
35.	32%	14%		

36.	20%	16%
37.	17%	15%
38.	39%	13%
39.	24%	7%
40.1.	37%	8%
40.2.	32%	12%
41.	17%	49%
42.1.	16%	58%
42.2.	19%	18%
43.	33%	40%
44.	20%	23%
45.1.	22%	42%
45.2.	30%	39%
45.3.	26%	40%
45.4.	21%	30%
46.	18%	14%
47.	23%	23%

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 10: Percepção Discente das questões

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Percepção discentes



Fonte: CPA, 2025

No ponto de vista discente, o panorama geral indica um alto índice de insatisfação dos discentes com as políticas acadêmicas. Na maior parte do questionário, a percepção negativa supera a positiva, indicando a necessidade de revisões em diversos processos.

- A linha de insatisfação (vermelha) prevalece acima da satisfação (verde).
- A "média" de insatisfações (32%) é muito superior à "média" de satisfação (20%)
- Questão Q.9.1: Representa o pior momento do gráfico, onde a insatisfação atinge seu nível máximo (acima de 60%).

- Bloco Q.31.1 e Q.31.2: Outro ponto de forte rejeição, com mais de 50% de respostas negativas.
- Outros Alertas: As questões Q.17, Q.20 e Q.23 também apresentam picos de negatividade que dobram a média estabelecida.
- Nas questões Q.1, Q.2.1 e Q.2.2, a satisfação é evidenciada onde a linha verde supera a vermelha.
- Há picos isolados de aprovação nas questões Q.30, Q.41 e Q.42.1, sendo esta última a maior nota positiva de todo o gráfico (quase 60%).

A persistência de linhas de negatividade acima das linhas de satisfação em quase todo o gráfico aponta para uma necessidade de melhorias das políticas acadêmicas junto ao corpo discente.

5.3.4. Categoria Técnico-Administrativa

A adesão dos técnicos à autoavaliação institucional de 2025 foi de 96,05%, com 146 respondentes de um total de 152. Esse número confirma a participação da maioria absoluta da categoria.

Abaixo, apresentam-se os resultados da escala de satisfação referentes às questões do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) aplicadas aos técnicos-administrativos.

Tabela 21: Análise dos Resultados Categoria Técnico-Administrativa

Eixo 3	Satisfação dos Técnicos			Total de Respostas		146
	MI	I	N	S	MS	NSR
1.	3%	7%	29%	29%	5%	27%
2.	1%	7%	20%	38%	10%	24%
3.	2%	9%	21%	33%	11%	24%
4.	2%	4%	34%	27%	10%	24%
5.1.	3%	1%	37%	15%	8%	36%
5.2.	1%	5%	34%	15%	8%	38%
6.1.	3%	2%	23%	30%	10%	32%
6.2.	1%	2%	30%	15%	6%	45%
7.	3%	2%	21%	34%	17%	23%
8.	3%	8%	25%	27%	14%	23%
9.	3%	11%	18%	42%	15%	11%
10.	5%	5%	25%	21%	10%	34%
11.	3%	5%	23%	32%	10%	27%
12.	12%	25%	24%	19%	8%	12%
13.	5%	8%	29%	21%	10%	28%
14.	3%	2%	32%	21%	8%	34%
15.	4%	3%	20%	42%	12%	18%
16.	3%	3%	26%	29%	9%	30%
17.	3%	16%	23%	38%	12%	8%

18.	3%	4%	30%	24%	8%	30%
19.	4%	9%	23%	29%	8%	27%
20.	2%	4%	27%	28%	8%	31%
21.	2%	8%	23%	20%	8%	38%
22.	8%	21%	25%	25%	10%	12%
23.	1%	4%	18%	41%	21%	14%
24.	3%	6%	14%	41%	18%	18%
25.	5%	6%	18%	38%	11%	22%
26.	5%	9%	23%	32%	12%	18%
27.	6%	14%	27%	21%	8%	23%
28.	5%	10%	18%	39%	27%	2%
29.1.	6%	16%	18%	40%	18%	1%
29.2.	8%	13%	34%	24%	7%	15%
30.	24%	24%	14%	31%	6%	1%
31.	1%	1%	21%	38%	25%	14%
32.1.	8%	16%	25%	37%	14%	1%
32.2.	2%	11%	25%	44%	12%	6%
32.3.	9%	14%	29%	34%	13%	1%
32.4.	5%	12%	20%	43%	18%	2%
33.	10%	16%	23%	19%	12%	21%
34.	10%	16%	27%	28%	14%	5%

Fonte: CPA, 2025

No quadro abaixo temos a análise descritiva dos dados obtidos através das questões aplicadas à categoria Técnico-Administrativa.

Quadro 18: Análise das questões Categoria Técnico-Administrativa

QUESTÕES APLICADAS A CATEGORIA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	ANÁLISE DOS RESULTADOS
1. Avalie seu conhecimento sobre ações institucionais de prevenção à evasão.	Considerando as respostas é possível deduzir que a percepção de insatisfação é irrelevante. Apesar da relevância da percepção de satisfação, o destaque das respostas está visto que a maioria dos respondentes não se perceberam nem satisfeitos e nem insatisfeitos, antes optaram por se declararem neutros ou afirmaram não saber responder.
2. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.	Nesta questão a percepção de insatisfação foi irrelevante. Apesar da forte concentração de respostas nas opções neutras e não sei responder, o destaque foi para a percepção de satisfação.
3. Ações institucionais de formação oferecidas para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.	Semelhante ao quesito anterior, as respostas obtidas nesta questão denotam percepção de insatisfação irrelevante, concentração de respostas nas opções neutras e não sei responder, porém o destaque foi para a percepção de satisfação.

4. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	Mantém-se a tendência de insatisfação irrelevante e satisfação relevante, com destaque para a neutralidade. Quando a neutralidade é somada ao grupo que optou por “não sei responder” superam a percepção de satisfação e insatisfação.
5.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)(Nacional).	Similar ao quesito anterior, os resultados obtidos evidenciam insignificância da insatisfação. Mantém-se a tendência de satisfação relevante, com destaque para a neutralidade. Quando a neutralidade é somada ao grupo que optou por “não sei responder” também superam a percepção de satisfação e insatisfação.
5.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES) (Internacional).	Mantém-se a tendência dos resultados de insignificância de insatisfação e de satisfação relevante, com destaque para a neutralidade. A neutralidade quando somada ao grupo que optou por “não sei responder” concentra a maioria absoluta das respostas, superam a percepção de satisfação e insatisfação.
6.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Nacional).	A maioria das respostas continuam concentradas nas opções “neutro” e não sei responder. Mantém-se a tendência de percepção de insatisfação irrelevante e percepção de satisfação significativa.
6.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Internacional).	A insatisfação é absolutamente insignificante. A satisfação é pouca significativa. A neutralidade é bastante significativa, porém o destaque deste item é na concentração de respostas na opção “não sei responder” que beira a maioria das respostas.
7. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	Diferente dos quesitos anteriores, neste item o que se destaca pela maioria das respostas é a percepção de satisfação. A insatisfação é irrelevante, no entanto a neutralidade e a opção “não sei responder” obtiveram percentual significativo de respostas.
8. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.	Neste quesito a percepção de insatisfação mantém insignificante a percepção de insatisfação e relevante a percepção de satisfação, mas o destaque se mantém majoritariamente na soma da neutralidade com os que responderam que não sabem responder.
9. Promoção de eventos científicos pela UFAPE.	Neste quesito o destaque recai majoritariamente sobre a percepção de satisfação. A insatisfação não é significativa.
10. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	Nesta questão a percepção de insatisfação é irrelevante. A percepção de satisfação é relevante, mas o destaque recai sobre a soma da neutralidade e dos que não souberam responder.
11. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	Neste item mantém-se a tendência da maioria dos quesitos, a saber, percepção de insatisfação irrelevante, percepção de satisfação relevante e destaque recaindo sobre a soma da neutralidade com os que não sabem responder, que obtiveram a maioria das respostas.

<p>12. Incentivo da UFAPE para participação de técnicos em projetos de pesquisa.</p>	<p>Diferente dos demais itens analisados, o destaque deste quesito recaiu sobre a percepção de insatisfação. A percepção de satisfação é bastante reduzida se comparada com os demais itens, A satisfação concorre com a neutralidade e é superada pela soma da neutralidade com os que não souberam responder.</p>
<p>13. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.</p>	<p>A exemplo da maioria das questões, a percepção de insatisfação é insignificante. A percepção de satisfação relevante, com o destaque recaindo sobre a soma da neutralidade com o grupo que não soube responder. A percepção de satisfação, a neutralidade e os que não souberam responder concorrem entre si</p>
<p>14. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.</p>	<p>Neste item mantém-se a percepção da maioria dos quesitos anteriores. Percepção de insatisfação irrelevante, percepção de satisfação relevante, Destaque recai sobre a maioria da escolha dos avaliadores nas escolhas pela opção de neutralidade somada a opção “não sei responder”.</p>
<p>15. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.</p>	<p>O resultado deste quesito difere da maioria dos itens analisados até o momento. Aqui a percepção de insatisfação também é irrelevante, porém o destaque da maioria da escolha dos avaliadores recai sobre a percepção de satisfação. A neutralidade e a opção “não sei responder” obtiveram percentuais relevantes.</p>
<p>16. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.</p>	<p>Nesta questão prevalece a percepção de insatisfação irrelevante, percepção de satisfação relevante com a maioria dos avaliadores concentrando as escolhas na soma da opção neutralidade somada a opção “não sei responder”.</p>
<p>17. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.</p>	<p>No resultado deste quesito, a percepção de insatisfação é relevante, porém o destaque da maioria da escolha dos avaliadores recai sobre a percepção de satisfação. A neutralidade e a opção “não sei responder” obtiveram percentuais relevantes.</p>
<p>18. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.</p>	<p>Neste item, o destaque foi na soma da neutralidade e da opção “não sei responder”, a percepção de insatisfação não é relevante, por sua vez, a percepção de satisfação é relevante.</p>
<p>19. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.</p>	<p>Neste quesito, a maioria das respostas recaiu sobre a soma da neutralidade e da opção “não sei responder”, a percepção de insatisfação não é relevante, já a percepção de satisfação é relevante.</p>
<p>20. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agência de fomento.</p>	<p>Neste item, a percepção de insatisfação é irrelevante, já a percepção de satisfação é relevante. A maioria das respostas recaiu sobre a soma da neutralidade e da opção “não sei responder”.</p>
<p>21. Parcerias da UFAPE com empresas privadas para o desenvolvimento de ações de extensão.</p>	<p>Aqui também se mantém a tendência à irrelevância da insatisfação e relevância da satisfação. A maioria dos votos também ficaram concentrados na soma da neutralidade e da opção não sei responder.</p>

22. Incentivo da UFAPE para a participação de técnicos em projetos de extensão.	Neste quesito há uma paridade relativa entre a distribuição por grupos. As respostas foram distribuídas de tal forma que se apresentam como significativas em todos os grupos.
23. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.	A percepção de insatisfação foi insignificante. O destaque da maioria das respostas recaiu sobre a percepção de satisfação, porém a neutralidade e o grupo “não sei responder” obtiveram quantidade significativa de respostas.
24. Avalie seu conhecimento sobre a disponibilidade de auxílios de assistência estudantil.	Neste quesito a percepção de insatisfação também foi insignificante. O destaque da maioria das respostas recaiu sobre a percepção de satisfação, no entanto, a neutralidade e o grupo “não sei responder” obtiveram quantidade significativa de respostas
25. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.	Neste quesito, mantém a tendência geral dos dados de percepção de satisfação insignificante, no entanto, o destaque na relevância recaí sobre a percepção de satisfação. Não obstante, a soma da neutralidade e da opção “não sei responder” é relevante.
26. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.	Os percentuais obtidos evidenciam insatisfação irrelevante, satisfação relevante e contração das respostas na soma da neutralidade com a opção “não sei responder”.
27. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.	Neste quesito, a maioria das respostas recaiu nas opções “neutro” e “não sei responder”, tanto a percepção de insatisfação quanto a percepção de satisfação foram significativas.
28. Imagem institucional da UFAPE.	Esta questão merece destaque visto que a maioria absoluta dos avaliadores perceberam como satisfatória a imagem institucional da Ufape. A insatisfação não foi relevante e a neutralidade relevante.
29.1. Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).	Neste quesito o destaque recaí sobre a percepção de satisfação da maioria dos avaliadores. A insatisfação e a neutralidade foram relevantes.
29.2. Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.	Neste quesito há relativa paridade de percepção entre satisfação e insatisfação relevantes e o destaque recaí na soma da neutralidade e da opção “não sei responder”
30. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).	Este quesito o destaque recaí na percepção de insatisfação que detém cerca da maioria das respostas. Há também uma percepção de satisfação relevante.
31. Atendimento prestado pela Ouvidoria.	Neste item a percepção de insatisfação é absolutamente insignificante. A maioria das respostas indicam a percepção de satisfação. A soma da neutralidade e da opção “não sei responder” é relevante.
32.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Notícias.	Neste item a maioria absoluta das respostas evidenciam a percepção de satisfação.

32.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.	Neste item destaca-se a percepção de satisfação.
32.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Comunicações.	Considerando as respostas é possível observar que o destaque recai sobre a percepção de satisfação. A percepção de insatisfação e a neutralidade foram significativas.
32.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Boletim de serviço.	As respostas desta questão evidenciam o destaque na percepção de satisfação com a maioria das respostas. A percepção de insatisfação não é relevante e a neutralidade também foi considerável.
33. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.	Nesta questão há relativa paridade nas percepções de satisfação e insatisfação relevantes, o destaque recai na soma da neutralidade com o “não sei responder”.
34. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.	As respostas desta questão evidenciam destaque na percepção da satisfação. Os valores do neutro com os da insatisfação se assemelham.

Fonte: CPA, 2025

No que tange a percepção da categoria Técnico-Administrativa sobre as Políticas Acadêmicas, seguem as medianas:

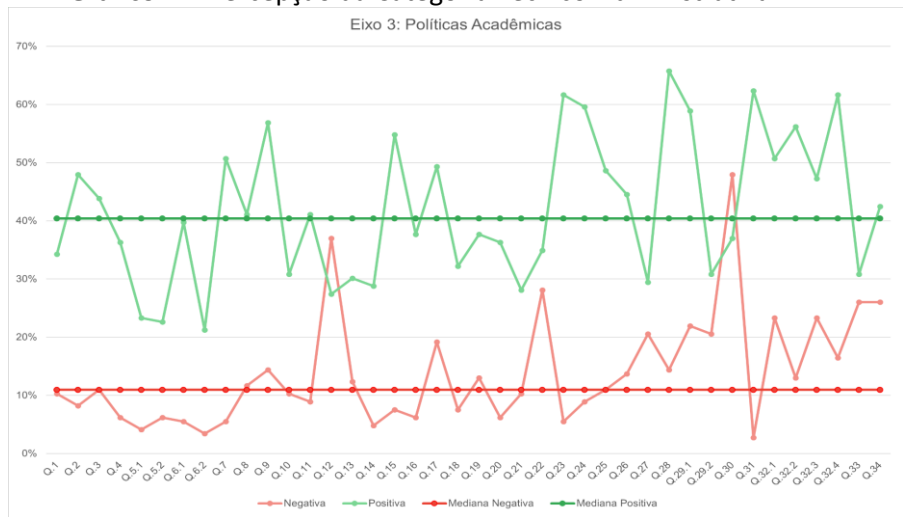
Tabela 22 : Análise dos Resultados das Medianas das questões Categoria Técnico-Administrativa

Eixo 3	Percepção dos Técnicos			
	Negativa	Positiva		
1.	10%	34%	Mediana Geral Negativa	11%
2.	8%	48%		
3.	11%	44%		
4.	6%	36%	Mediana Geral Positiva	40%
5.1.	4%	23%		
5.2.	6%	23%		
6.1.	5%	40%		
6.2.	3%	21%		
7.	5%	51%		
8.	12%	41%		
9.	14%	57%		
10.	10%	31%		
11.	9%	41%		
12.	37%	27%		
13.	12%	30%		

14.	5%	29%
15.	8%	55%
16.	6%	38%
17.	19%	49%
18.	8%	32%
19.	13%	38%
20.	6%	36%
21.	10%	28%
22.	28%	35%
23.	5%	62%
24.	9%	60%
25.	11%	49%
26.	14%	45%
27.	21%	29%
28.	14%	66%
29.1.	22%	59%
29.2.	21%	31%
30.	48%	37%
31.	3%	62%
32.1.	23%	51%
32.2.	13%	56%
32.3.	23%	47%
32.4.	16%	62%
33.	26%	31%
34.	26%	42%

Fonte: CPA, 2025

Gráfico 11: Percepção da Categoria Técnico-Administrativa



Fonte: CPA, 2025

Na percepção dos técnicos administrativos, o gráfico apresenta equilíbrio entre a satisfação (pontos verdes) e a insatisfação (pontos vermelhos) em relação às políticas acadêmicas. Se destacam:

O gráfico monitora 34 indicadores (de Q.1 a Q.34). O comportamento das linhas revela uma gestão que, embora tenha picos de excelência, enfrenta momentos de instabilidade na aprovação dos usuários.

- As políticas atingem seus melhores resultados nas questões Q.23, Q.28 e Q.31 (satisfação acima de 60%).
- Há três quedas bruscas onde a satisfação fica bem abaixo da média (40%): nas questões Q.5.1, Q.5.2 e Q.6.2. Nesses momentos, a aprovação cai para a casa dos 20%.
- A questão 30 é o ponto mais crítico do gráfico, onde a linha de insatisfação dispara, chegando a quase 50%, e fica acima da linha de satisfação.

O desempenho das políticas acadêmicas é predominantemente positivo. Contudo, observa-se uma polarização em itens específicos que, embora atinjam satisfação acima da mediana, também apresentam índices de insatisfação superiores ao limite esperado (mediana negativa), indicando pontos que merecem atenção da gestão.

6. ITENS DE DESTAQUE

Como síntese geral desta terceira seção de análise, apresentamos os itens que foram destaques positivos e negativos por eixo, considerando todas as categorias. Esta síntese orienta as ações dos órgãos e entes envolvidos como também lança luzes sobre os itens que requerem investimentos por parte da comissão no projeto para o próximo ciclo avaliativo.

Os pontos de melhor avaliação positiva relacionados ao Eixo 03- Políticas Acadêmicas estão relacionados abaixo. Cruzaremos as apreciações das três categorias para filtro dos itens em que recorrem aos melhores percentuais de aprovação.

6.1. Destaques Positivos

Com base nos resultados, verificamos que alguns itens receberam avaliação positiva por parte das diversas representações da comunidade acadêmica. As avaliações positivas estão demonstradas por categoria e eixo, sendo detalhadas por curso, quando aplicável.

O requisito para ser “Destaque Positivo” é ter atingido nas análise das medianas, mediana acima da Mediana Geral Positiva e mediana abaixo da Mediana Geral Negativa, como no exemplo a seguir:

Figura 3: Destaque positivo na mediana

Percepção docente			
Negativa	Positiva		
7,3%	78,2%		
6,4%	74,5%		
21,8%	60,9%	Mediana Geral Negativa	14,5%
17,3%	39,1%		
14,5%	42,7%		
15,5%	32,7%	Mediana Geral Positiva	50,9%
10,0%	48,2%		
13,6%	49,1%		

Fonte: CPA, 2025

Abaixo seguem os Destaques Positivos considerados pelos docentes, discentes e técnicos- administrativos:

6.1.1. Destaques Positivos: Docentes por Curso

Quadro 19: Destaques positivos docentes por curso

DOCENTES POR CURSO- EIXO 3	
DESTAQUES POSITIVOS	CURSOS
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Medicina Veterinária e

	Bacharelado em Zootecnia
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso	Bacharelado em Agronomia e Bacharelado em Zootecnia
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Licenciatura em Letras.
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Medicina Veterinária
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Bacharelado em Agronomia

Fonte: CPA, 2025

6.1.2. Destaques Positivos: Docentes Questões Gerais

Quadro 20: Destaques positivos docentes questões gerais

DOCENTES QUESTÕES GERAIS - EIXO 3	
DESTAQUES POSITIVOS	
9.2. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.	
11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE	
12. Oferta institucional de formação didático-pedagógica continuada na UFAPE	
13. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE	
15. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	
16.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional	
18. Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	
26. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	
37. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.	
38. Imagem institucional da UFAPE.	
39.1. Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros)	
41. Atendimento prestado pela Ouvidoria.	
42.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Editais	
42.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço	

Fonte: CPA, 2025

6.1.3. Destaques Positivos: Discentes

Quadro 21: Destaques positivos discentes

DISCENTES - EIXO 3	
DESTAQUES POSITIVOS	
1.	Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex.: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).
2.1.	Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico.
2.2.	Práticas de interdisciplinaridade: No seu curso.
7.	Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.
8.	Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc.).
9.2.	Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação aos critérios de seleção.
24.	Como você avalia em termos qualitativos, a sua participação em atividades, projetos e programas de extensão.
30.	Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.
41.	Imagem institucional da UFAPE.
42.1.	Interação da UFAPE nas mídias: Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).
44.	Atendimento prestado pela Ouvidoria.
45.1.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias.
45.2.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.
45.3.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações.
45.4.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Boletim de serviço.
47.	Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.

Fonte: CPA, 2025

6.1.4. Destaques Positivos: Técnicos-Administrativos

Quadro 22: Destaques positivos técnicos- administrativos

TÉCNICO – ADMINISTRATIVO - EIXO 3	
DESTAQUES POSITIVOS	
2.	Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.
7.	Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.

11. Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.
15. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.
23. Ações de acolhimento aos discentes ingressantes.
24. Avalie seu conhecimento sobre a disponibilidade de auxílios de assistência estudantil.
31. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.

Fonte: CPA, 2025

6.2. Destaques Negativos

Nesta seção, receberam tratamento especificamente os itens, cuja avaliação ficou abaixo das medianas positivas e acima das medianas negativas, figurando, portanto, como destaques de insatisfação, a serem observados pela gestão. Conforme exemplo abaixo:

Figura 4: Destaque negativo na mediana

Satisfação dos Docentes		Mediana Geral Negativa	9%
Negativo	Positivo		
0%	87%		
10%	63%		
15%	49%	Mediana Geral Positiva	57%
7%	51%		

Fonte: CPA, 2025

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 descreve o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, que orienta a necessidade de apresentação de um plano de ação de melhorias no Relatório Integral. No entanto, como este se trata de um **Relatório Parcial**, tal plano não será apresentado neste documento. Ainda assim, a comissão mapeou as unidades gestoras responsáveis e, nesta seção, indicará as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. O objetivo é que essas unidades possam analisar as questões levantadas e realizar o planejamento necessário.

Conforme a orientação textual adotada neste documento, a análise será realizada por eixo e, dentro de cada eixo, os segmentos serão considerados individualmente. Um aspecto a ser observado é que alguns itens que se destacaram positivamente também aparecem como destaques de insatisfação. Isso ocorre porque os dados foram detalhados por curso, de modo que, em algumas situações, a insatisfação se manifesta em determinados cursos, enquanto em outros a avaliação foi positiva. Essa particularidade permite que a unidade gestora atue de forma direcionada, concentrando esforços nos cursos que necessitam de melhorias.

6.2.1. Destaques Negativos: Docentes por Curso

Quadro 23: Destaques Negativos Docentes por curso

DOCENTES POR CURSO- EIXO 3	
DESTAQUES NEGATIVOS	CURSO
1 Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex: atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros)	Bacharelado em Administração
2.1 . Práticas de interdisciplinaridade:No âmbito acadêmico	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado de Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Zootecnia
2.2 . Práticas de interdisciplinaridade:No seu curso [A	Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Medicina Veterinária, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia
3 Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)	Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Medicina Veterinária, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Zootecnia
4 Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Zootecnia
5 Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Letras
6 Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia , Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Medicina Veterinária
7 Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia , Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Medicina Veterinária

8 Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)	Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia , Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Medicina Veterinária
---	--

Fonte: CPA, 2025

6.2.2. Destaques Negativos: Docentes Questões Gerais

Quadro 24 : Destaques Negativos docentes questões gerais

DOCENTES QUESTÕES GERAIS- EIXO 3
DESTAQUES NEGATIVOS
9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPÉ: Em relação a quantidade.
10. Ações institucionais de prevenção à evasão.
14. Ações institucionais de formação oferecidas aos(às) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.
16.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.
17.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPÉ com as instituições de pesquisa: Nacional.
17.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPÉ com as instituições de pesquisa: Internacional.
19. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.
20. Promoção de eventos científicos pela UFAPÉ.
21. Parcerias da UFAPÉ com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
22. Oferta da UFAPÉ para editais de projetos de pesquisa.
23. Apoio da UFAPÉ para publicação de pesquisas.
24. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPÉ.
25. Apoio financeiro da UFAPÉ para apresentação de trabalhos em eventos.
27. Parcerias da UFAPÉ com instituições externas para extensão.
28. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPÉ.
29. Ações da UFAPÉ voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
30. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
31. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agências de fomento.
32. Parcerias da UFAPÉ com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão.
33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.

34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).
36. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.
39.2. Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.
40. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).
42.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias.
42.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações.
43. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.
44. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.

Fonte: CPA, 2025

6.2.3. Destaques Negativos: Discentes

Quadro 25: Destaques Negativos discentes

DISCENTES- EIXO 3
DESTAQUES NEGATIVOS
3. Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).
4. Articulação entre teoria e prática nas disciplinas.
5. Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.
6. Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.
9.1. Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade.
10. Ações institucionais de prevenção à evasão.
11. Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.
12. Em relação ao seu conhecimento sobre a existência do acompanhamento de egressos, realizado pela UFAPE.
13. Participação em grupos e / ou núcleos de pesquisa da UFAPE
14.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional.
14.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.
15.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional.
15.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional.
16. Oferta de editais de incentivo à iniciação
17. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.
18. Promoção de eventos científicos pela UFAPE.

19. Parcerias da UFape com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
20. Oferta da UFape para editais de projetos de pesquisa.
21. Apoio da UFape para publicação de pesquisas.
22. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFape.
23. Apoio financeiro da UFape para apresentação de trabalhos em eventos.
25. Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFape.
26. Parcerias da UFape com instituições externas para extensão.
27. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFape.
28. Ações da UFape voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
29. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
31.1. Auxílios de assistência estudantil: Disponibilidade.
31.2. Auxílios de assistência estudantil: Valores.
32. Avalie o acompanhamento do estágio não obrigatório pela UFape.
33. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
34. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
35. Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).
36. Apoio a alunas gestantes e lactantes.
37. Apoio a estudantes mães (auxílio creche).
38. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos.
39. Apoio financeiro ao estudante atleta.
40.1. Em relação à residência estudantil, avalie: Número de vagas.
40.2. Em relação à residência estudantil, avalie: Infraestrutura.
42.2. Interação da UFape nas mídias: Rádio e TV
43. Site institucional da UFape (www.ufape.edu.br).
46. Acessibilidade no site da UFape para pessoas com deficiência.

Fonte: CPA, 2025

6.2.4. Destaques Negativos: Técnicos-Administrativos

Quadro 26: Destaques Negativos Técnicos-Administrativos

TÉCNICO – ADMINISTRATIVO - EIXO 3
DESTAQUES NEGATIVOS
1. Avalie seu conhecimento sobre ações institucionais de prevenção à evasão.
3. Ações institucionais de formação oferecidas para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.
4. Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFape.
5.1. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)(Nacional).

5.2. Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES) (Internacional).
6.1. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Nacional).
6.2. Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Internacional).
8. Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas
9. Promoção de eventos científicos pela UFAPE.
10. Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
12. Incentivo da UFAPE para participação de técnicos em projetos de pesquisa.
13. Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.
14. Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.
16. Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.
17. Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.
18. Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
19. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
20. Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agência de fomento.
21. Parcerias da UFAPE com empresas privadas para o desenvolvimento de ações de extensão.
22. Incentivo da UFAPE para a participação de técnicos em projetos de extensão.
25. Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
26. Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
27. Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.
28. Imagem institucional da UFAPE.
29.1. Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).
29.2. Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.
30. Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).
32.1. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Notícias.
32.2. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.
32.3. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Comunicações.
32.4. A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Boletim de serviço.
33. Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.
34. Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.

Fonte: CPA, 2025

Com base em todas as informações elencadas neste relatório, a unidade gestora elaborará seu plano de ações, conforme já explicitado, visando às melhorias exigidas para a resolução dos anseios da comunidade acadêmica. Nesse sentido, propomos o seguinte modelo de Plano de Ação.

Quadro 27: Modelo sugerido para plano de ação

PLANO DE AÇÃO						
EIXO DE AVALIAÇÃO	ITEM AVALIADO	SETOR	AÇÕES	SITUAÇÃO*	REGISTRO COMPROBATÓRIO/ EVIDÊNCIA	OBSERVAÇÃO

*Situação: Em elaboração; Em execução;Finalizado; Cancelado.

Fonte: CPA, 2025

7. DESAFIOS RELACIONADOS AO QUESTIONÁRIO ANTERIOR - EIXO 3

A última autoavaliação referente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas foi realizada em 2022. Para fins comparativos, procedeu-se à análise comparativa das insatisfações identificadas à época com aquelas evidenciadas na autoavaliação atual, sendo destacadas as seguintes ocorrências.

Quadro 28: Comparativo de destaques Negativos Categoria Docente

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (DOCENTE)	
DESTAQUES NEGATIVOS 2022	DESTAQUES NEGATIVOS 2025
Sistema de Seleção Unificada (Sisu) como a principal forma de ingresso dos cursos de graduação da UFAPE.	Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex. atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).
Diversificação dos instrumentos avaliativos referentes ao conteúdo programático (ex. atividades simuladas, provas, testes, práticas, portfólios, entre outros).	Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico Práticas de interdisciplinaridade: No seu curso.
Práticas de interdisciplinaridade: No âmbito acadêmico No seu curso	Diversificação das estratégias de ensino (ex: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros)
Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	Articulação entre teoria e prática nas disciplinas
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas.	Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.	Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc)
Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos etc).	Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade.
Oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Quantidades Critérios de seleção	Ações institucionais de prevenção à evasão.
Ações institucionais de prevenção à evasão. Oferta institucional de formação didático-pedagógica continuada na UFAPE.	Ações institucionais de formação oferecidas aos(as) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.

Acompanhamento do(a) estudante: Ingresso (durante todo o curso) pela UFAPE Egresso (aquele que concluiu o seu curso) pela UFAPE.	Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.
Ações institucionais de formação oferecidas aos(às) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.	Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional e Internacional.
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional Internacional	Promoção de eventos científicos pela UFAPE.
Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional Internacional	Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.
Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.	Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.
Promoção de eventos científicos pela UFAPE.	Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.
Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.
Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.
Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.
Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
Inserção da extensão da UFAPE no âmbito regional.	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.	Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agências de fomento.
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE	Parcerias da UFAPE com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão.
Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
Parcerias da UFAPE com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão.	Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).

Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem..	Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.	Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.
Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos	Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).
Imagem institucional da UFAPE.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias.
Interação da UFAPE nas mídias.	A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Comunicações.
Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br)	Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.
A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Notícias	Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFAPE.
Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.	
Acesso às resoluções, leis, estatuto e normas acadêmicas da UFAPE	

Fonte: CPA, 2025

Com base nos destaques negativos apontados pelos docentes nos anos de 2022 e 2025, os principais desafios acadêmicos podem ser agrupados em cinco grandes áreas:

1. Práticas Pedagógicas e Metodologia de Ensino

Os docentes identificam dificuldades significativas na implementação de práticas que fujam do modelo tradicional. Os desafios incluem:

- **Baixa interdisciplinaridade:** Tanto no âmbito acadêmico geral quanto especificamente dentro dos cursos;
- **Dificuldade de diversificação:** Há entraves na diversificação de instrumentos avaliativos (como portfólios e atividades simuladas) e de estratégias de ensino, como o uso de tecnologias digitais e aulas práticas;
- **Integração teoria e prática:** A articulação entre os conteúdos teóricos e a prática nas disciplinas permanece como um ponto crítico;
- **Uso de Tecnologias:** O uso efetivo de ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos nas aulas ainda é visto como um destaque negativo.

2. Apoio e Permanência Estudantil

O acompanhamento do aluno e o combate ao insucesso acadêmico são preocupações

centrais:

- **Prevenção à evasão e retenção:** A percepção é de que existe uma carência de ações institucionais eficazes para evitar que o aluno abandone o curso ou fique retido em disciplinas;
- **Apoio psicopedagógico:** Os docentes apontam falhas nas ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem e com questões emocionais ou psicológicas;
- **Inclusão e Acessibilidade:** Há desafios na formação docente e na adequação de metodologias para atender estudantes com deficiência;
- **Monitoria:** A quantidade de bolsas oferecidas pelo Programa de Monitoria é considerada insuficiente.

3. Pesquisa e Inovação

O desenvolvimento científico enfrenta obstáculos estruturais e de fomento:

- **Fomento e Bolsas:** A oferta de editais e bolsas de iniciação científica, bem como o apoio financeiro para publicação de pesquisas e participação em eventos, são destaques negativos recorrentes.
- **Internacionalização e Parcerias:** Há dificuldades na participação em grupos de pesquisa internacionais e na formalização de parcerias com empresas e outras instituições de pesquisa.
- **Inovação:** As ações voltadas para o empreendedorismo e inovação na universidade ainda são vistas como insuficientes.

4. Extensão Universitária

A integração da universidade com a sociedade também apresenta desafios:

- **Articulação entre Ensino-Pesquisa-Extensão:** A dificuldade de integrar essas três áreas é um problema persistente.
- **Inserção Regional:** A percepção é de que a extensão ainda encontra barreiras para se inserir de forma efetiva no âmbito regional e para atender às demandas diretas do entorno social.

5. Comunicação e Transparência Institucional

Por fim, a comunicação interna e externa é um ponto de atenção:

- **Acessibilidade Digital:** O site institucional apresenta problemas de acessibilidade para pessoas com deficiência.
- **Divulgação de Informações:** Há insatisfação quanto à divulgação de notícias, comunicações internas e ao acesso simplificado a resoluções, estatutos e normas acadêmicas da instituição.

Quadro 29: Comparativo de destaques Negativos Categoria Discente

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (DISCENTE)	
DESTAQUES INSATISFAÇÃO 2022	DESTAQUE INSATISFAÇÃO 2025
Práticas de interdisciplinaridade: 1) No âmbito acadêmico 2) No seu curso	Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).
Diversificação das estratégias de ensino (ex.: uso direcionado de tecnologias, atividades extra muro, debate, exposição dialogada, seminário, aula prática, fóruns, entre outros).	Articulação entre teoria e prática nas disciplinas.
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas.	Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa.
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	Sobre a oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Em relação a quantidade.
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas	Ações institucionais de prevenção à evasão.
Oferta de bolsas pelo Programa de Monitoria da UFAPE: Quantidades Critérios de seleção.	Acompanhamento do(a) estudante ingresso durante todo o curso, pela UFAPE.
Ações institucionais de prevenção à evasão.	Em relação ao seu conhecimento sobre a existência do acompanhamento de egressos, realizado pela UFAPE.
	Participação em grupos e / ou núcleos de pesquisa da UFAPE.
Ações institucionais de formação oferecidas aos(as) professores(as) para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.	Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional.
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Nacional Internacional	Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional.
Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional	Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Nacional.
Oferta de editais de incentivo à iniciação científica.	Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa: Internacional.
Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.	Oferta de editais de incentivo à iniciação
Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.	Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.

Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	Promoção de eventos científicos pela UFAPE.
Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.	Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.	Oferta da UFAPE para editais de projetos de pesquisa.
Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.
A disponibilidade de auxílios de assistência estudantil.	Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.
Avalie o acompanhamento do estágio não obrigatório (remunerado) pela UFAPE.	Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.	Oferta de editais para desenvolvimento de projetos de extensão da UFAPE.
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.	Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.
Valor dos auxílios de assistência estudantil.	Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).	Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos.	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
Apoio financeiro ao estudante atleta.	Auxílios de assistência estudantil: Disponibilidade.
Em relação à residência estudantil, avalie: Número de vagas Infraestrutura.	Auxílios de assistência estudantil: Valores.
Interação da UFAPE nas mídias. 46.2	Avalie o acompanhamento do estágio não obrigatório pela UFAPE.
Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br)	Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
Atendimento prestado pela Ouvidoria.	Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
A UFAPE com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de: Editais	Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência (física- motora, visual, auditiva, múltiplas e mental).
Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.	Apoio a alunas gestantes e lactantes.
	Apoio a estudantes mães (auxílio creche).
	Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos.

	Apoio financeiro ao estudante atleta.
	Em relação à residência estudantil, avalie: Número de vagas.
	Em relação à residência estudantil, avalie: Infraestrutura.
	Interação da UFAPE nas mídias: Rádio e TV
	Site institucional da UFAPE (www.ufape.edu.br).
	Acessibilidade no site da UFAPE para pessoas com deficiência.

Fonte: CPA, 2025

Os principais pontos de destaque nas insatisfações dos discentes entre 2022 e 2025 revelam a permanência de problemas estruturais, mas também o surgimento de novas demandas específicas, especialmente voltadas para o suporte à parentalidade e o acompanhamento de egressos.

As mudanças podem ser detalhadas nos seguintes pontos:

1. Surgimento de Novas Demandas (Destques em 2025)

Em 2025, novos itens passaram a figurar entre os destaques de insatisfação que não apareciam na lista de 2022:

- **Suporte à Parentalidade:** Surgiu a insatisfação quanto ao apoio a alunas gestantes e lactantes, bem como o suporte a estudantes mães (auxílio creche);
- **Foco no Egresso e Ingresso:** Passou-se a questionar o conhecimento sobre o acompanhamento de egressos e a qualidade do acompanhamento do estudante ingresso durante todo o curso;
- **Publicação e Extensão:** A insatisfação com o apoio para a publicação de pesquisas e a articulação da extensão com as demandas do entorno social tornaram-se pontos críticos em 2025.

2. Mudanças de Foco em Problemas Persistentes

Alguns temas que já geravam insatisfação em 2022 sofreram alterações em sua priorização ou detalhamento em 2025:

- **Programa de Monitoria:** Enquanto em 2022 a insatisfação envolvia a quantidade de bolsas e os critérios de seleção, em 2025 o foco restringiu-se à quantidade de bolsas;
- **Interação e Mídia:** Em 2022, a insatisfação era com a interação geral nas mídias em 2025, o destaque recai especificamente sobre a interação via Rádio e TV;
- **Prevenção Acadêmica:** O foco, que em 2022 era dividido entre a prevenção à

retenção e à evasão, em 2025 concentrou-se majoritariamente nas ações de prevenção à evasão.

3. Problemas que se Mantiveram Críticos

Muitas áreas continuam sendo fontes de descontentamento em ambos os períodos, indicando desafios crônicos para a gestão:

- **Estratégias de Ensino:** A necessidade de diversificação das estratégias (uso de tecnologias, aulas práticas, etc.) e a melhoria na articulação entre teoria e prática permanecem como reclamações constantes;
- **Assistência Estudantil:** Tanto a disponibilidade quanto os valores dos auxílios continuam sendo pontos de forte insatisfação, assim como a infraestrutura e o número de vagas da residência estudantil;
- **Internacionalização e Parcerias:** A participação em grupos de pesquisa internacionais e as parcerias com empresas para pesquisa continuam aquém do esperado pelos discentes em ambos os anos.

4. Itens que Deixaram de ser Destaque em 2025

Alguns pontos listados em 2022 não aparecem explicitamente na lista de destaques de 2025, como as práticas de interdisciplinaridade no âmbito acadêmico e do curso, e o atendimento prestado pela Ouvidoria.

Quadro 30: Comparativo de destaques Negativos Categoria Técnico-Administrativa

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)	
DESTAQUES INSATISFAÇÃO 2022	DESTAQUE INSATISFAÇÃO 2025
Práticas de interdisciplinaridade no âmbito acadêmico: (caso trabalhe em laboratório, suporte ou relacionado e em interação com práticas de ensino).	Avalie seu conhecimento sobre ações institucionais de prevenção à evasão.
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão.	Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.
	Ações institucionais de formação oferecidas para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência.
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas.	Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)(Nacional). Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES) (Internacional).
Uso de tecnologias digitais nas aulas (ex.: ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos, etc).	Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Nacional). Avalie Parcerias e Ações de cooperação da UFAPE com as instituições de pesquisa (Internacional).
Ações institucionais de prevenção à evasão.	

Acompanhamento do(a) estudante: Egresso (aquele que concluiu o seu curso) pela UFAPE	
Ações institucionais de formação oferecidas para práticas pedagógicas adequadas aos estudantes com deficiência	Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas
	Promoção de eventos científicos pela UFAPE.
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFAPE.	Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas.
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES): Internacional	Incentivo da UFAPE para participação de técnicos em projetos de pesquisa.
Oferta de bolsas de iniciação científica para o desenvolvimento de pesquisas.	Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.
Promoção de eventos científicos pela UFAPE.	Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.
Parcerias da UFAPE com empresas para o desenvolvimento de pesquisas	Parcerias da UFAPE com instituições externas para extensão.
Incentivo da UFAPE para participação de técnicos em projetos de pesquisa.	Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFAPE.
Apoio da UFAPE para publicação de pesquisas.	Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.
Avalie as ações e programas de inovação e empreendedorismo da UFAPE.	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
Apoio financeiro da UFAPE para apresentação de trabalhos em eventos.	Apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) para participação em editais de agência de fomento.
Inserção da extensão da UFAPE no âmbito regional.	Parcerias da UFAPE com empresas privadas para o desenvolvimento de ações de extensão.
	Incentivo da UFAPE para a participação de técnicos em projetos de extensão.
	Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem.
Ações da UFAPE voltadas para o empreendedorismo econômico e social.	Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.
Parcerias da UFAPE com empresas (privadas) para o desenvolvimento de ações de extensão.	Apoio à promoção de práticas e eventos esportivos aos discentes.
Incentivo da UFAPE para a participação de técnicos em projetos de extensão.	Imagem institucional da UFAPE.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	Interação da UFAPE nas mídias Sociais (Facebook, Instagram, Youtube entre outros).
Interação da UFAPE nas mídias: Rádio e TV	Interação da UFAPE nas mídias Rádio e TV.

39. Site institucional da UFape (www.ufape.edu.br).	Site institucional da UFape (www.ufape.edu.br).
Acessibilidade no site da UFape para pessoas com deficiência.	A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Notícias.
Acesso às resoluções, leis, estatuto e normas acadêmicas da UFape.	A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Editais.
	A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Comunicações.
	A UFape com a comunidade universitária (constituída por servidores e discentes), avalie a informação/divulgação de Boletim de serviço.
	Acessibilidade no site da UFape para pessoas com deficiência.
	Acesso às resoluções, políticas institucionais, estatuto, regimento e normas acadêmicas da UFape.

Fonte: CPA, 2025

As principais mudanças na insatisfação do corpo técnico-administrativo entre 2022 e 2025 revelam um deslocamento de preocupações operacionais internas para questões de visibilidade institucional, comunicação e bem-estar dos discentes.

As mudanças podem ser categorizadas da seguinte forma:

1. Novas Áreas de Insatisfação em 2025

Diferente de 2022, o levantamento de 2025 trouxe à tona queixas específicas que não figuravam como destaques anteriormente:

- **Comunicação e Transparência:** Surgiu uma insatisfação acentuada com a divulgação de notícias, editais, comunicações e boletins de serviço para a comunidade universitária;
- **Bem-estar e Esporte:** A falta de apoio para discentes com dificuldades emocionais ou psicológicas, além da carência de incentivo a práticas e eventos esportivos, tornou-se um ponto crítico;
- **Imagem e Redes Sociais:** Enquanto em 2022 a preocupação com a mídia focava em Rádio e TV, em 2025 a insatisfação expandiu-se para a imagem institucional da UFape e sua interação em redes como Facebook, Instagram e Youtube;
- **Parcerias Ampliadas:** Em 2025, a insatisfação passou a abranger parcerias e ações de cooperação com instituições de pesquisa tanto em nível nacional quanto internacional.

2. Itens que Deixaram de ser Destaques de Insatisfação

Alguns pontos que geravam descontentamento em 2022 não foram listados como

destaques em 2025, o que pode sugerir uma melhoria ou uma mudança de prioridade:

- **Práticas Pedagógicas e Digitais:** As queixas sobre interdisciplinaridade, o uso de tecnologias digitais nas aulas e as ações de formação para lidar com estudantes com deficiência não figuram na lista de 2025;
- **Apoio Financeiro e Egressos:** O apoio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos e o acompanhamento de egressos deixaram de ser citados como principais pontos de insatisfação;
- **Retenção:** Embora a evasão continue sendo um tema, as ações específicas de prevenção à retenção em disciplinas não foram destacadas em 2025.

3. Problemas Persistentes (2022 e 2025)

Muitos gargalos técnicos permaneceram sem solução satisfatória durante o período:

- **Incentivo à Pesquisa e Extensão:** O incentivo para que técnicos participem de projetos de pesquisa e extensão continua sendo um motivo de descontentamento em ambos os anos;
- **Infraestrutura Digital:** Problemas com o site institucional e a acessibilidade para pessoas com deficiência permanecem constantes nas avaliações.
- **Fomento e Publicação:** O apoio para a publicação de pesquisas e a oferta de bolsas de iniciação científica seguem como pontos de insatisfação recorrentes.
- **Empreendedorismo:** As ações voltadas para inovação e empreendedorismo (econômico e social) não alcançaram níveis satisfatórios em nenhum dos dois períodos.

Esse comparativo indica que, embora a universidade tenha mantido desafios estruturais em pesquisa e extensão, o corpo técnico passou a demandar maior eficiência na comunicação institucional e no suporte psicossocial aos alunos em 2025.

8. CONCLUSÃO

O presente relatório, que traz as análises sobre o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, foi resultado do esforço coletivo entre a comissão que encerra seu mandato e a comissão que assumirá o compromisso de conduzir a autoavaliação institucional pelos próximos três anos. O relatório parcial contou com a participação de todos segmentos que compõem a comunidade universitária da UFAPE e revela, a percepção sobre as Políticas Acadêmicas da instituição através das respostas obtidas. A partir das análises, é possível que as unidades gestoras elaborem seus planos de ação, e criem soluções, atentando às perspectivas negativas, com a finalidade de promover a excelência e a satisfação da comunidade.

Mais uma vez, os dados obtidos deverão servir de subsídio para o planejamento, a ampliação e a melhoria das políticas institucionais, consolidando a CPA como parte indispensável do processo de construção democrática da Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.651**, de 11 de abril de 2018. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.651-2018?. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf. Acesso em: 25 mar. 2026.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UFAPE. **Relatório de Autoavaliação Institucional Ano-Base 2021** – Ciclo 2021-2023. Garanhuns, PE: UFAPE, 2021. Disponível em: <https://ufape.edu.br/sites/default/files/2023-09/CPA-relat%C3%B3rio%20UFAPE%20ano-base%202021.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UFAPE. **Projeto de Autoavaliação Institucional** – Ciclo 2024-2026. Garanhuns, PE: UFAPE, 2024. Disponível em: <https://ufape.edu.br/sites/default/files/2024-04/projeto%20ciclo%202024-2026%20-%20Coordenadoria%20de%20Mobilidade%20e%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20da%20Diretoria%20de%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Interna.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

CUNHA, Kátia Silva. **O campo da avaliação: tecendo sentidos**. *Ensaios Pedagógicos: Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET*, Curitiba, n. 2, p. 1-14, 2014. Disponível em: <https://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n2/Art%201%20-%20Katia%20Cunha%20-%20O%20campo%20da%20avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Estrutura administrativa da UFAPE**. UFAPE, 2025. Disponível em: <<https://ufape.edu.br/estrutura-administrativa>>. Acesso em: 25 mar. 2026.

UFAPE. **Nº de Alunos Matriculados - Semestre 2025.1 e 2025.2**. Disponível em: <https://ufape.edu.br/drca>. Acesso em: 25 mar. 2026.

UFAPE. **Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA)**. Disponível em: <https://transparencia.ufape.edu.br/quadro-de-referencia-dos-servidores-tecnico-administrativos-em-educacao-qrsta/>. Acesso em: 25 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Portaria nº 032/2020-GR**, de 30 de julho de 2020. *Boletim de Serviço*, edição nº 015, p. 04, 30 jul. 2020. Garanhuns, PE. Disponível em: <http://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/Boletim%2520de%2520Servi%25C3%25A7o>

[%2520-%2520UFAPE%2520-%2520N%25C2%25BA%2520015%2520-%252030-07-2020_0.pdf](#). Acesso em: 24 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Portaria nº 034/2025-REIT**, de 14 de fevereiro de 2025. *Boletim de Serviço*, edição nº 013. Garanhuns, 14 fev. 2025. Disponível em:

https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/SR_Boletim_de_Servico_UFAPE_n_013_14_02_2025%20-%20Boletim%20de%20Servi%C3%A7os%20UFAPE%20-%20Boletim%20de%20Servi%C3%A7os%20UFAPE.pdf. Acesso em: 24 mar. 2025.

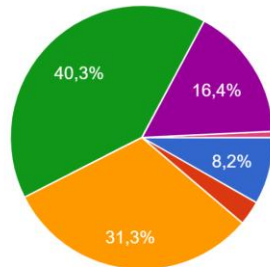
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Portaria nº 076/2026-REIT**, de 20 de fevereiro de 2026. *Boletim de Serviço*, edição nº 013. Garanhuns, 14 fev. 2025. Disponível em:

https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/SR_Boletim_de_Servico_UFAPE_n_011_20_02_2026%20-%20Boletim%20de%20Servi%C3%A7os%20UFAPE%20-%20Boletim%20de%20Servi%C3%A7os%20UFAPE.pdf. Acesso em: 25 mar. 2026.

APÊNDICE A - Respostas das questões 1 a 5 - DOCENTE

1 - Qual a sua idade?

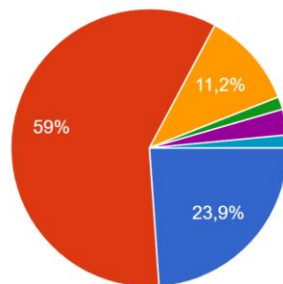
134 respostas



- Entre 18 e 25 anos
- Entre 26 e 35 anos
- Entre 36 e 45 anos
- Entre 46 e 55 anos
- Entre 56 e 65 anos
- Acima de 66 anos
- Prefiro não responder

2 - Qual seu estado civil?

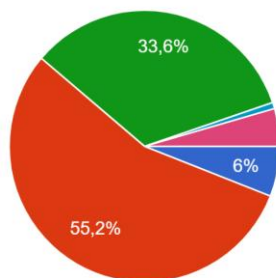
134 respostas



- Solteiro
- Casado
- Separado
- Viúvo
- Outro
- Prefiro não responder

3 - Qual a sua cor/raça e etnia?

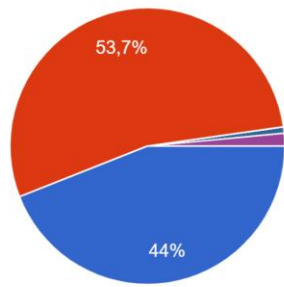
134 respostas



- Preto (a)
- Branco (a)
- Amarelo (a)
- Pardo (a)
- Quilombola
- Indígena
- Prefiro não responder

4 - Qual a sua identidade de gênero?

134 respostas

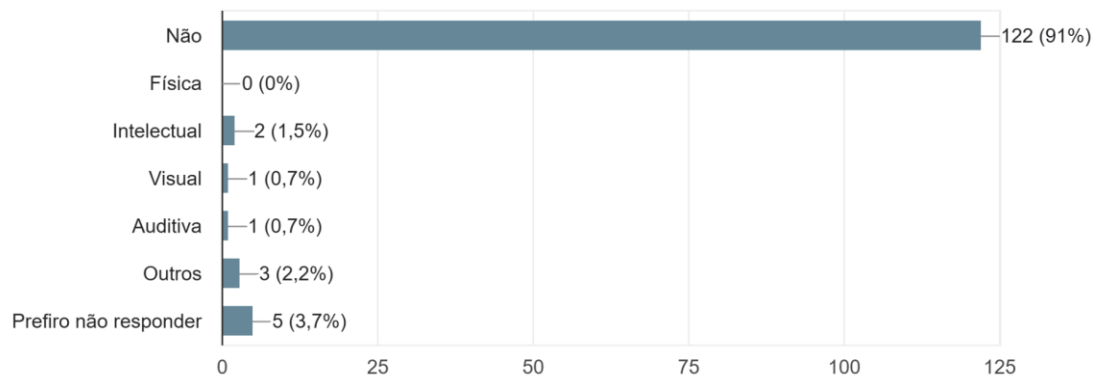


- Mulher cisgênero → pessoa que se id...
- Homem cisgênero → pessoa que se i...
- Mulher transgênero (ou trans) → pess...
- Homem transgênero (ou trans) → pes...
- Travesti → identidade de gênero femi...
- Não-binário → pessoa que não se rec...
- Gênero fluido → pessoa cuja identida...
- Agênero → pessoa que não se identifi...

▲ 1/2 ▼

5 - Você é pessoa com deficiência? Se sim, qual (quais)?

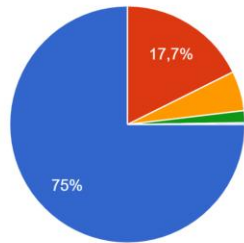
134 respostas



APÊNDICE B - Respostas das questões 1 a 6- DISCENTE

1 - Qual a sua idade?

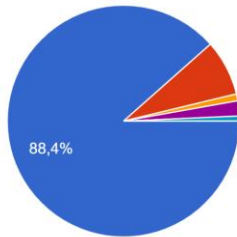
424 respostas



- Entre 18 e 25 anos
- Entre 26 e 35 anos
- Entre 36 e 45 anos
- Entre 46 e 55 anos
- Entre 56 e 65 anos
- Acima de 66 anos
- Prefiro não responder

2 - Qual seu estado civil?

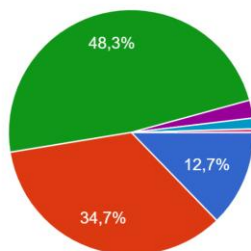
424 respostas



- Solteiro
- Casado
- Separado
- Viúvo
- Outro
- Prefiro não responder

3 - Qual a sua cor/raça e etnia?

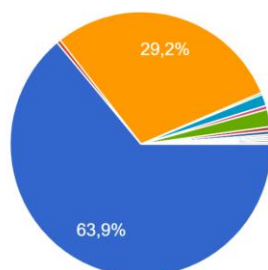
424 respostas



- Preto (a)
- Branco (a)
- Amarelo (a)
- Pardo (a)
- Quilombola
- Indígena
- Prefiro não responder

4 - Qual a sua identidade de gênero?

424 respostas

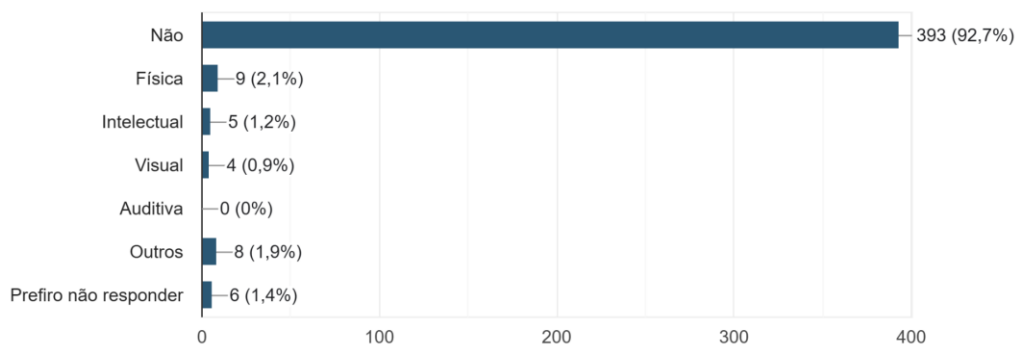


- Mulher Cis
- Mulher Trans
- Homem Cis
- Homem Trans
- Travesti
- Não binário
- Prefere não dizer
- Prefiro não responder

▲ 1/2 ▼

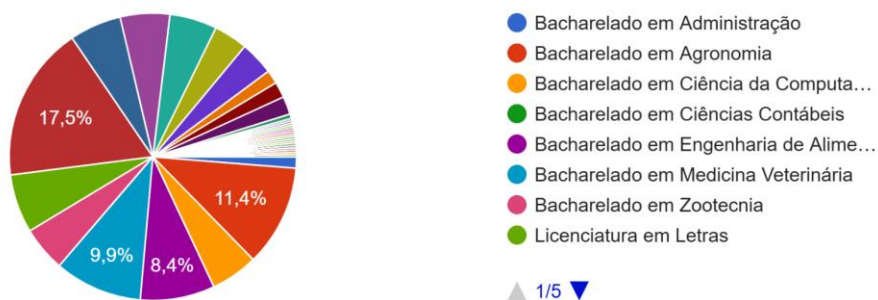
5 - Você é pessoa com deficiência? Se sim, qual?

424 respostas



6- Qual o seu curso?

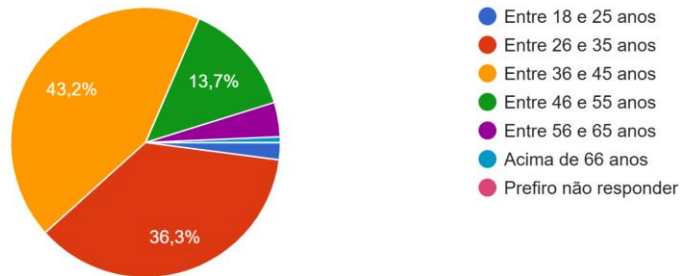
394 respostas



APÊNDICE C - Respostas das questões 1 a 5 - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

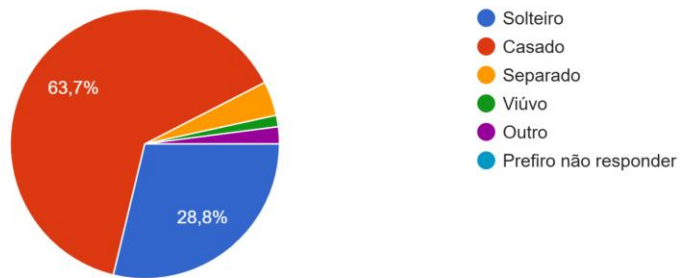
1 - Qual a sua idade?

146 respostas



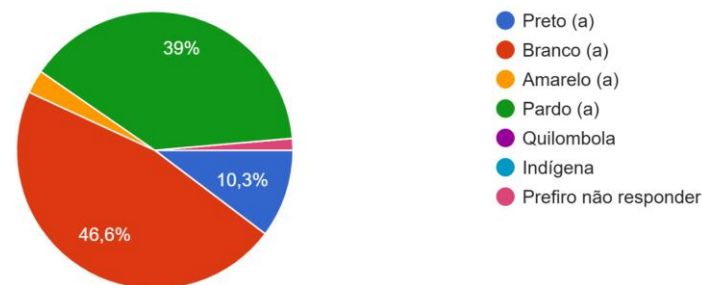
2 - Qual seu estado civil?

146 respostas



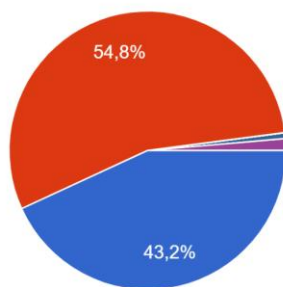
3 - Qual a sua cor/raça e etnia?

146 respostas



4 - Qual a sua identidade de gênero?

146 respostas

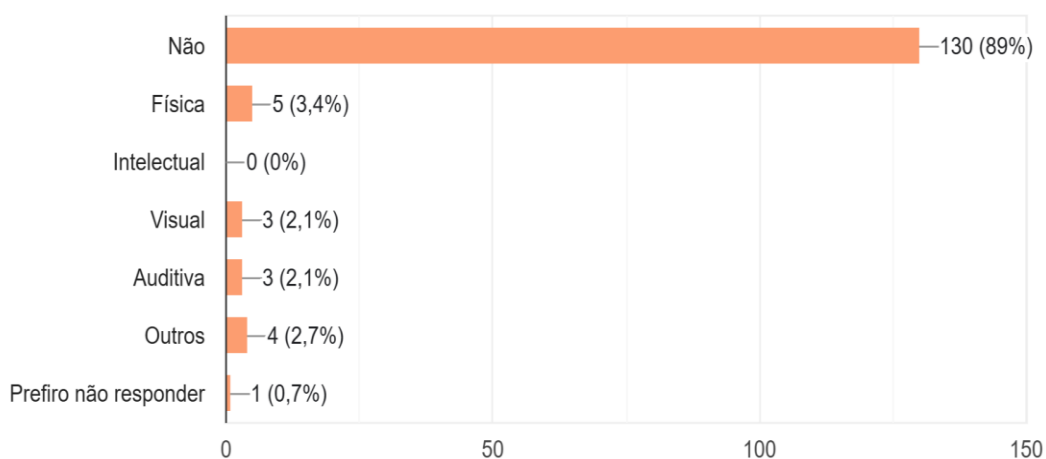


- Mulher cisgênero → pessoa que se id...
- Homem cisgênero → pessoa que se i...
- Mulher transgênero (ou trans) → pess...
- Homem transgênero (ou trans) → pes...
- Travesti → identidade de gênero femi...
- Não-binário → pessoa que não se rec...
- Gênero fluido → pessoa cuja identida...
- Agênero → pessoa que não se identifi...

▲ 1/2 ▼

5 - Você é pessoa com deficiência? Se sim, qual?

146 respostas





UFAPE

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO – UFAPE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**